

# PLANO DIRETOR MUNICIPAL

BARRA DO JACARÉ - PR



P  
D  
M

## AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



MBI  
URB



## **APRESENTAÇÃO GERAL**

As questões físico-territoriais, econômicas, financeiras, políticas, socioambientais e de gestão têm constantemente desafiado os municípios, requerendo um avanço nas técnicas de planejamento até então desenvolvidas pelo governo local. Equilibrar os diferentes interesses que se apresentam em cada uma dessas temáticas e garantir a efetiva participação comunitária parece ser o desafio maior da administração pública local. Diante dessas necessidades e relevâncias, a administração pública municipal demanda competência e efetividade dos seus gestores que devem se atualizar e agir por meio de instrumentos técnicos, modernos e práticos de planejamento e de gestão.

O Plano Diretor Municipal (PDM) é um instrumento de planejamento e gestão de municípios e prefeituras, considerados, atualmente, de importância inquestionável. A realização do plano deve ser compatibilizada com regulamentos de ordem superior, tais como a própria Constituição Federal, a Lei de Responsabilidade Fiscal e o Estatuto da Cidade.

O Plano Diretor Municipal tem como objetivo principal orientar as ações do Poder Público visando compatibilizar os interesses coletivos e assegurar de forma mais justa os benefícios da urbanização, garantir os princípios da reforma urbana, direito à cidade e à cidadania e a gestão democrática da cidade.

A Constituição do Estado do Paraná de 1989, em seu Capítulo da Política Urbana, também prevê que o Plano Diretor disporá sobre: normas relativas ao desenvolvimento urbano; políticas de orientação da formulação de planos setoriais; critérios de parcelamento, uso e ocupação do solo e zoneamento, prevendo áreas destinadas a moradias populares, com garantias de acesso aos locais de trabalho, serviço e lazer; proteção ambiental; e ordenação de usos, atividades e funções de interesse zonal. (Art. 152 da CE)

O Estatuto da Cidade determina que o plano diretor seja instrumento obrigatório da política urbana para: municípios com mais de 20.000 habitantes; municípios integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas; municípios onde o poder público pretenda utilizar os instrumentos previstos no parágrafo 4º do Artigo 182 da Constituição Federal (parcelamento ou edificação compulsórios, imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo no tempo, desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública); municípios integrantes de áreas de especial interesse turístico; e municípios inseridos em áreas de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional. (Art. 41 do EC)



# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

O Governo do Estado do Paraná determinou ainda que somente firmará convênios de financiamento de obras de infraestrutura e serviços com municípios que disponham de Planos Diretores que observem o Estatuto da Cidade, conforme dispõe o Decreto Estadual nº 2581, de 17/02/2004, substituído pela Lei Estadual nº 15.229 de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial nº 7276 de 26/07/2006, que versa sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual, nos termos do art. 141, da Constituição Estadual.

O Plano Diretor Municipal incorpora e regulamenta instrumentos de política e reforma urbana, previstos no Estatuto da Cidade relativos à indução do desenvolvimento urbano e intervenção no solo, indução do uso social da propriedade, às normas de uso, ocupação e parcelamento do solo, à regularização fundiária, à gestão ambiental e à participação popular.

O Plano Diretor Municipal está formatado em volumes. Dividido em partes, contendo o *Plano de Trabalho*; o diagnóstico dos principais componentes da estrutura demográfica, ambiental, socioeconômica, fisicoterritorial e institucional do município denominado de *Avaliação Temática Integrada*; as *Objetivos e Proposições*; as *Proposições para Legislação Básica* que abrange os Anteprojetos de Lei (Plano Diretor Municipal, Perímetro Urbano e do Perímetro de Expansão Urbana, Parcelamento do Solo Urbano, Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural, Código de Edificações e obras, Sistema Viário, Código de posturas) e o *Plano de Ação e Investimentos* (PAI) que traz a construção dos indicadores municipais e o processo de planejamento para os primeiros cinco anos do PDM; e o *Processo Participativo* que relata o a participação popular, assim como as reuniões de trabalho junto a Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento.

Ao Final será realizada Conferencia do Plano Diretor sob a coordenação do Município, apoiada pela consultoria com os seguintes objetivos:

- Garantir a instauração de um processo permanente de planejamento, visando obter o comprometimento do poder público municipal com a implementação do PDM construído coletivamente e na sua atualização permanente;
- Criar o Conselho de Desenvolvimento Municipal, a partir de experiência da Comissão de Acompanhamento de elaboração do PDM e dos demais Conselhos Municipais existentes, definindo sua composição e suas atribuições;
- Obter o comprometimento da Câmara de Vereadores com a aprovação de PDM construído coletivamente.



## **OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

A proposta do Plano Diretor Municipal de Barra do Jacaré tem por finalidade principal a instituição do planejamento urbano e rural através do aperfeiçoamento da legislação de uso e ocupação do solo, visando privilegiar a melhoria na qualidade de vida da população do município, considerando a promoção da equidade e justiça social, da eficiência administrativa e da qualidade ambiental. Para isso, o Plano Diretor Municipal tem em vista os seguintes objetivos gerais:

- I. Orientar o crescimento do município em seus aspectos físicos, econômico, social, cultural e administrativo, além de promover o pleno aproveitamento destes recursos;
- II. Permitir o atendimento às necessidades da população quanto à habitação, ao trabalho, ao lazer, à cultura, ao transporte e ao saneamento básico, bem como, no âmbito da competência municipal, promover políticas de distribuição de renda;
- III. Preservar o patrimônio cultural e ambiental natural do Município, direcionando a sustentabilidade de suas atividades;
- IV. Promover a integração entre a ação governamental municipal e ações dos órgãos e entidades federais e estaduais;
- V. Ordenar o Uso e a Ocupação do Solo Urbano e Rural, visando à garantia da função social da propriedade.

São objetivos específicos proporcionar aos órgãos gestores, estaduais e municipais, instrumentação técnico-administrativa abrangente e acessível que possibilite:

- I. Estabelecer mecanismo de planejamento, respeitando a dinâmica urbana e rural, que democratize o uso dos equipamentos urbanos;
- II. Atualizar os mecanismos legais, incorporando alternativas de desenvolvimento com justiça social;
- III. Orientar ações da iniciativa privada e das demais esferas de poder quanto às intervenções no meio urbano e coordená-las, garantindo proteção às paisagens e sítios de relevantes interesses arqueológico, histórico e cultural;
- IV. Criar Unidades de Conservação, bem como mantê-las, garantindo o lazer às populações locais;
- V. Incrementar as atividades do turismo rural e urbano com proteção ao meio natural, viabilizando suporte econômico para as populações locais.



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL .....	II
OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	IV
SUMÁRIO .....	V
LISTA DE FIGURAS .....	VI
LISTA DE GRÁFICOS .....	VII
LISTA DE TABELAS .....	VIII
LISTA DE SIGLAS .....	IX
INTRODUÇÃO.....	X
<b>1. CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO .....</b>	<b>11</b>
1. 1 Município de Barra do Jacaré .....	12
1. 2 Clima.....	23
1. 3 Geomorfologia .....	27
1. 5 Pedologia .....	34
1. 6 Condicionantes Geotécnicos .....	38
1. 7 Recursos Hídricos.....	42
1. 7 Fauna .....	48
1. 8 Flora .....	51
1. 9 Áreas de Preservação Ambiental .....	53
1. 10 Pontos de Poluição .....	56
1. 11 Áreas Públicas de Lazer.....	59
1. 12 Áreas para Expansão Urbana .....	62
1. 13 Etapas seguintes do PDM .....	64
BIBLIOGRAFIA .....	65
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACARÉ .....	68
EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL .....	69
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO .....	70
CONSULTORIA CONTRATADA .....	71



## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Imagem aérea o município de Barra do Jacaré - PR.....	13
Figura 2 - Mapa de Localização Município de Barra do Jacaré - PR.....	15
Figura 3 - Municípios limítrofes de Barra do Jacaré - PR .....	16
Figura 4 - Mapa de localização Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense .....	20
Figura 5 - Cartas de classificação Climática do Estado do Paraná.....	26
Figura 6 - Mapa de formações geológicas do Estado do Paraná.....	28
Figura 7 - Unidades geomorfológicas.....	29
Figura 8 - Mapa de Hipsometria no Município de Barra do Jacaré - PR .....	32
Figura 9 - Declividade do terreno no Município de Barra do Jacaré - PR.....	33
Figura 10 - Tipos de Solos no Município de Barra do Jacaré - PR .....	37
Figura 11 - Carta Geomorfológica Cornélio Procópio - PR .....	40
Figura 12 - Condicionantes Geotécnicas no Município de Barra do Jacaré - PR .....	41
Figura 13 - Mapa das Bacias Hidrográficas Barra do Jacaré - PR.....	44
Figura 14 - Unidades Aquíferas Barra do Jacaré - PR .....	45
Figura 15 - Mapa das unidades aquíferas do Paraná. ....	47
Figura 16 - Regiões Fitogeográficas. ....	52
Figura 17 - Cobertura Vegetal do Município de Barra do Jacaré - PR .....	55
Figura 18 - Mapa dos pontos potencialmente poluidores em Barra do Jacaré - PR.....	58
Figura 19 - Mapa dos equipamentos de lazer em Barra do Jacaré - PR .....	61



## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Temperatura média mensal ao longo do ano em Barra do Jacaré - PR.....	24
Gráfico 2 – Pluviometria média no Município de Barra do Jacaré - PR. ....	25
Gráfico 3 – Demanda de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Cinzas .....	46



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Microrregiões da Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense.....	17
Tabela 2 - Municípios que compõe a Microrregião de Jacarezinho e população estimada para 2020.....	21
Tabela 3 - Espécies de mamíferos da Região Norte Pioneira do Paraná que se enquadram em categorias críticas em relação à sua preservação - Paraná - 1995. ....	49
Tabela 4 - Relação de espécies da avifauna da Região Norte Pioneiro do Paraná que se enquadram em categorias críticas em relação à sua preservação - Paraná - 1995.....	50





## LISTA DE SIGLAS

- ADEOP** – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
**ÁGUASPARANÁ** – Instituto de Águas do Paraná  
**APP** – Área de Preservação Permanente  
**ATI** – Academia da Terceira Idade  
**CE** – Constituição Estadual  
**CF** – Constituição Federal  
**COHAPAR** – Companhia de Habitação do Paraná  
**CONAMA** – Conselho Nacional do Meio Ambiente  
**CNRH** – Conselho Nacional de Recursos Hídricos  
**COPEL** – Companhia Paranaense de Energia  
**EC** – Estatuto da Cidade  
**EMATER** – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural  
**ETM** – Equipe Técnica Municipal  
**FES** – Floresta Estacional Semidecidual  
**FOM** – Floresta Ombrófila Mista  
**IAP** – Instituto Ambiental do Paraná  
**IAPAR** – Instituto Agrônômico do Paraná  
**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IPARDES** – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social  
**ITCG** – Instituto de Terras, Cartografia e Estatística  
**LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LOA** – Lei do Orçamento Anual  
**MINEROPAR** – Minerais do Paraná  
**PAI** – Plano de Ação e Investimentos  
**PDM** – Plano Diretor Municipal  
**PPA** – Plano Plurianual  
**RPPN** – Reserva Particular do patrimônio Natural  
**SANEPAR** – Companhia de Saneamento do Paraná  
**SEMA** – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
**SEDU** – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano  
**SEHERSA** – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental  
**SEREHMA** – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente  
**TR** – Termo de Referência



## **INTRODUÇÃO**

A Análise Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte a Prefeitura Municipal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Aspectos Regionais;
- Aspectos Ambientais;
- Aspectos Socioeconômicos;
- Aspectos Socioespaciais;
- Aspectos de Infraestrutura;
- Aspectos dos Serviços Públicos;
- Aspectos Institucionais.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do município de Barra do Jacaré e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente.



# 1. CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO



# 1.1 Município de Barra do Jacaré

## BREVE HISTÓRICO

A região onde se localiza o município de Barra do Jacaré foi habitada primeiramente por índios Botocudos e outras tribos de permanência temporária. Houve também, alguns aldeamentos instalados pelos jesuítas espanhóis.

As primeiras notícias de colonização do território de Barra do Jacaré vêm de 1881. Nesta época estabeleceu-se na região o Sr. José Pedro Lopes e família, vindos de Minas Gerais. Eram tempos de embates políticos e pessoais pela disputa da terra, pela propriedade, pois abundava a terra devoluta.

Em 1904, esteve na região o coronel Joaquim Batista, tentando resolver questões de pendências territoriais entre posseiros e latifundiários. Não obteve sucesso, sendo somente em 1922 é que a situação teve solução satisfatória. A partir de 1936 a localidade firmou-se como povoação, sendo desta época a construção de uma capela no lugar, em terreno doado por Jacinto Cândido Lopes, filho do pioneiro José Pedro Lopes.

O vilarejo que deu origem ao atual município de Barra do Jacaré ficou conhecido por diversos nomes ao longo dos tempos, inicialmente Fazenda Dourado, depois Água do Barreiro e finalmente Barra do Jacaré. O topônimo é de origem geográfica, em referência ao Rio Jacaré que deságua no Rio Cinzas, formando uma "barra", daí o nome.



**Figura 1 - Imagem aérea o município de Barra do Jacaré - PR**



**Fonte: Google Earth, 2021.**

A Lei Estadual n.º 790, de 14 de novembro de 1951, criou o Distrito Administrativo de Barra do Jacaré, em território do município de Jacarezinho. Em 24 de janeiro de 1964, pela Lei Estadual n.º 4.810, sancionada pelo governador Ney Braga, foi criado o município de Barra do Jacaré, com território desmembrado de Jacarezinho e instalado a 19 de dezembro de 1964.

## **LOCALIZAÇÃO**

Barra do Jacaré está localizado na região do Norte Pioneiro Paranaense (Figura 2), com área de 115,724 km<sup>2</sup>, representando 0,058 por cento do território do estado, 0,0205 por cento do território da região e 0,0014 por cento do território brasileiro. Faz limite com os municípios de Andirá e Cambará (norte), Jacarezinho (leste), Santo Antônio da Platina (sul) e Bandeirantes (sudoeste).

Localiza-se a uma latitude de 23°06'54" sul e a longitude de 50°10'51" oeste, estando a uma altitude de 480 metros. A população estimada é de 2.781 habitantes<sup>1</sup>.

De Barra do Jacaré, por vias terrestres pavimentadas, é possível alcançar as principais localidades do Estado do Paraná e do Brasil. Pelas rodovias PR-092 e PR-515 é possível acessar as rodovias BR-153, BR-369 e PR-151, que permitem acessar Maringá, Londrina, Curitiba, São Paulo e demais regiões do país.



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**



As principais distâncias da cidade de são: 22.4 km de Jacarezinho, 160 km de Londrina e 274 km da Capital Curitiba.

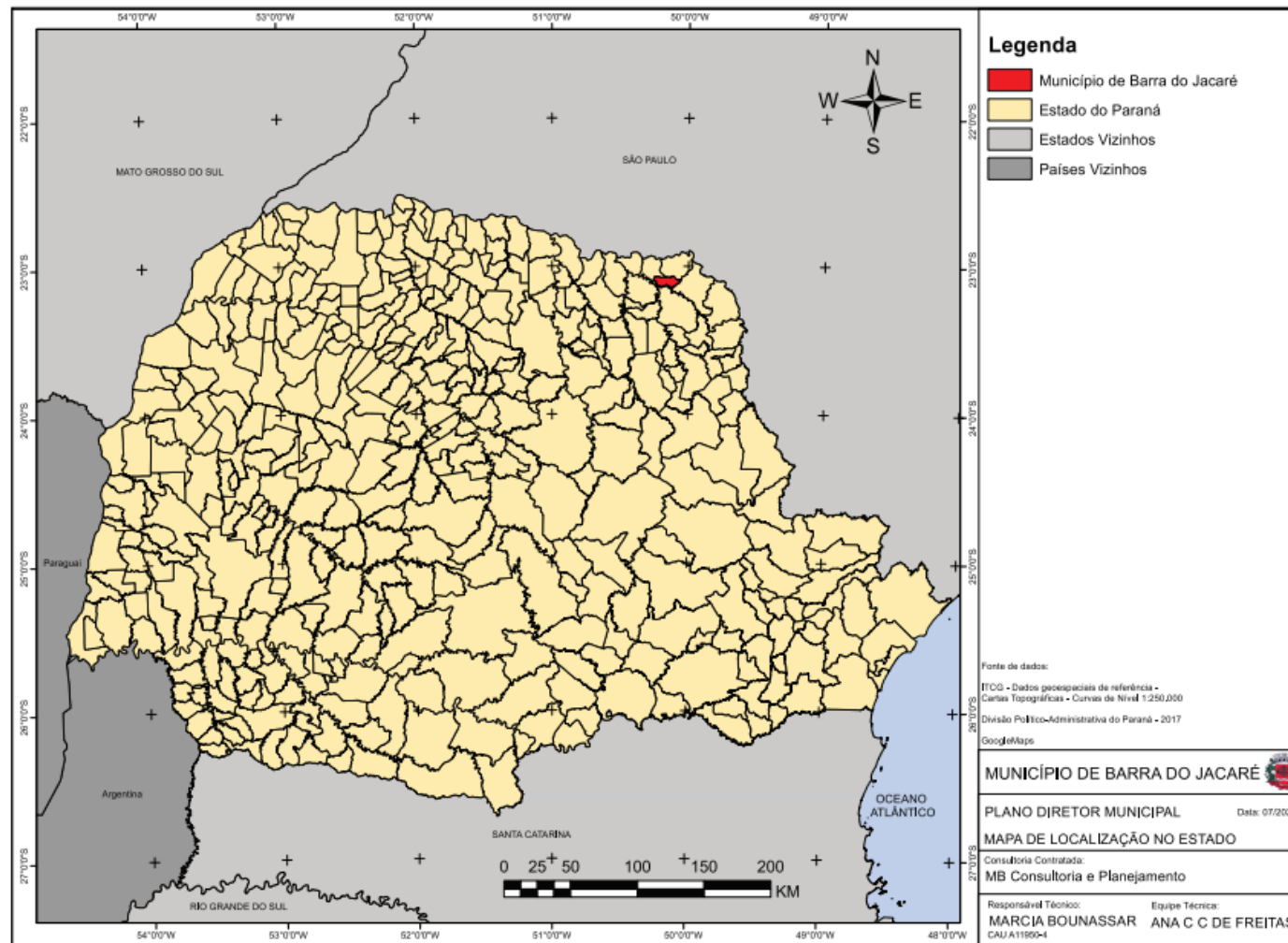


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 2 - Mapa de Localização Município de Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.

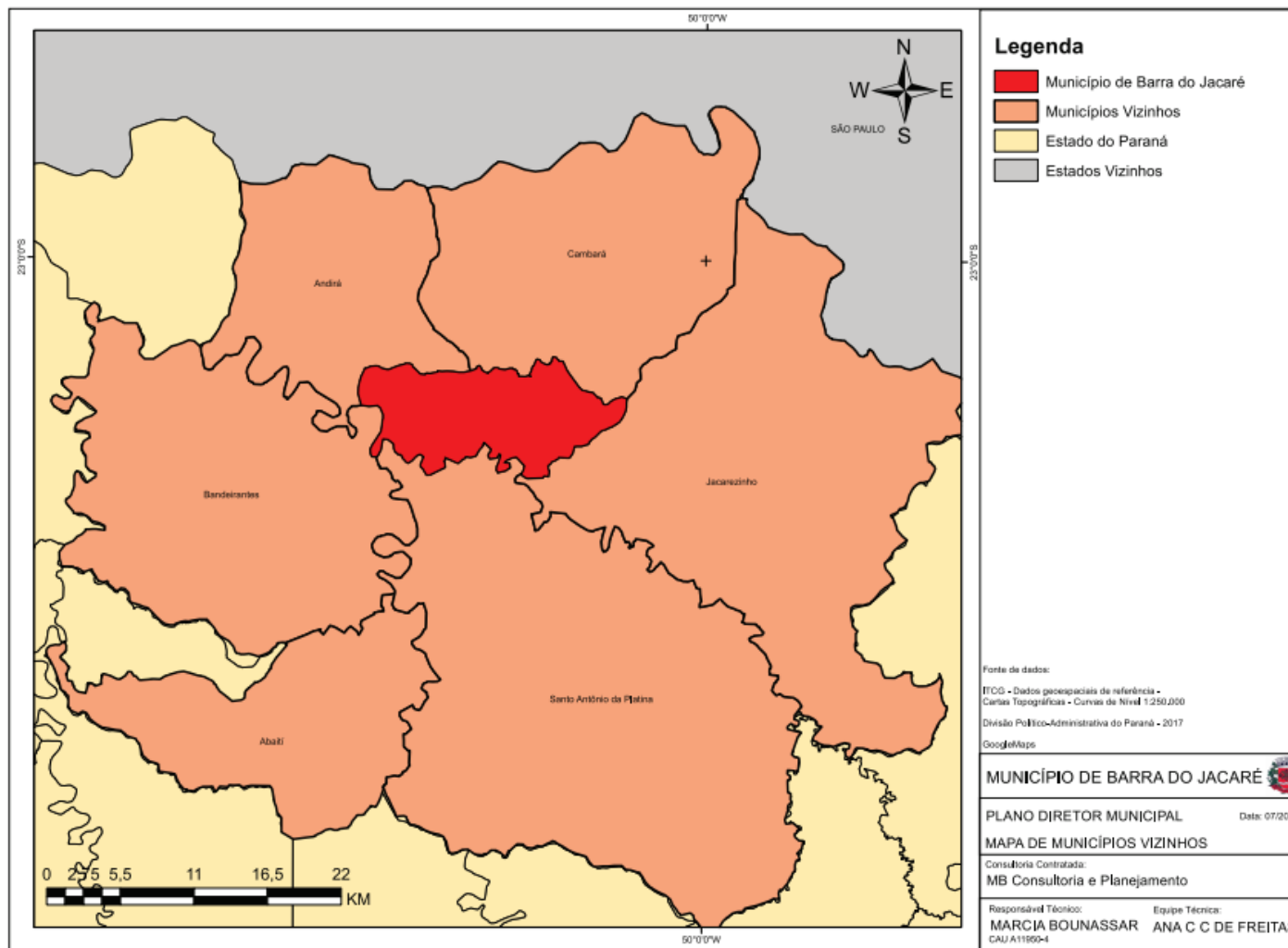


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 3 - Municípios limítrofes de Barra do Jacaré – PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.





## MESORREGIÃO

Mesorregião é entendida como uma área individualizada, em uma unidade da Federação, que apresente formas de organização do espaço definidas pelas seguintes dimensões:

- Processo social - determinante;
- Quadro natural – condicionante;
- Rede de comunicação e de lugares – elementos de articulação espacial.

Essas três dimensões possibilitam que o espaço delimitado como mesorregião tenha uma identidade espacial.

O estado do Paraná contava em 2010 com uma população de 10.444,526 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2010), já a estimativa para 2019, também do IBGE, aponta 11.433.957 habitantes, ocupando uma área correspondente a 2,3% da superfície total do Brasil. Possui atualmente 399 municípios instalados, organizados em dez mesorregiões geográficas: Noroeste, Centro Ocidental, Norte Central, Norte Pioneiro, Centro Oriental, Oeste, Sudoeste, Centro Sul, Sudeste e Metropolitana de Curitiba.

Na divisão territorial do IBGE, Barra do Jacaré pertence à Mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense que é uma das dez mesorregiões do Estado do Paraná, formada pela união de 46 municípios agrupados em duas microrregiões dos quais se destacam Cornélio Procópio e Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização

A mesorregião Norte Pioneiro Paranaense está localizada em porções do Segundo e Terceiro Planaltos Paranaenses e abrange uma área de 1.572.706,1 hectares, que corresponde a cerca de 7,9% do território estadual. A região faz fronteira ao norte e a leste com o Estado de São Paulo, a oeste com a mesorregião Norte Central e, ao sul, com a mesorregião Centro-Oriental. (Figura 4).

**Tabela 1 - Microrregiões da Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense**

MICRORREGIÕES				
Assaí	Cornélio Procópio	Jacarezinho	Ibaiti	Wenceslau Braz
08 municípios	14 municípios	06 municípios	08 municípios	10 municípios

Fonte: IPARDES, 2021.



## MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

### Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

O processo de ocupação da mesorregião Norte Pioneiro teve início em meados do século XIX, ainda no período imperial, e se intensificou basicamente em decorrência de dois fatores, concomitantes e independentes: a necessidade estratégica vislumbrada pelo poder central de interligar o litoral brasileiro à distante Província de Mato Grosso, e a imigração de fazendeiros mineiros, e posteriormente de paulistas, atraídos pela disponibilidade de vastas extensões de terras férteis e devolutas, no norte paranaense (WACHOWICZ, 1988).

O Norte Pioneiro situa-se entre as cinco mesorregiões de menor grau de urbanização no Paraná em 2000. Com 75,1% da população vivendo em áreas urbanas, a região não reproduz a intensidade do processo urbanizador do norte paranaense, particularmente o vivido pela mesorregião Norte Central, que adentra os anos 2000 com mais de 88% da população residindo em áreas urbanas. Tampouco incorpora o padrão concentrador, mantendo uma distribuição equilibrada da população em sua rede de cidades.

Na mesorregião Norte Pioneiro, que compreende 46 municípios, apenas Cornélio Procópio e Barra do Jacaré apresentam IDH-M em posição pouco acima da média do Estado (0,787). À exceção de Jacarezinho, Cambará e Sertaneja, todos os demais situam-se abaixo da média do Brasil (0,766). É importante destacar que a variação do índice entre 1991 e 2000 foi bastante positiva para o conjunto dos municípios, acompanhando o comportamento geral do Estado. Na mesorregião verifica-se que essa variação significou ganhos de posição no ranking estadual para 14 municípios. No entanto, centros de expressão regional encontram-se em patamar muito baixo e distante de seus similares, a exemplo de Santo Antônio da Platina, que ocupa a 181ª posição entre os municípios paranaenses e, particularmente, de Ibaiti, que se situa entre as últimas 50 posições do ranking do Estado.

O Norte Pioneiro é uma das mesorregiões com menor peso da indústria na absorção da força de trabalho, a qual não apresenta participação expressiva no total da ocupação em nenhum de seus municípios. O mercado regional de trabalho ainda é fortemente dependente das atividades agrícolas, com mais de 1/3 do total de ocupados vinculados a este tipo de atividade, aspecto que se acentua principalmente entre os municípios da porção sul.

Na agropecuária, destaca-se o desempenho de algumas commodities e matérias-primas industriais, como a cana, soja e milho, que tiveram forte expansão na última década. A região mantém-se como a principal produtora de café no Estado, apesar da forte redução verificada na última década. Registra-se incremento na produção de alguns hortifrutigranjeiros, como uva, banana e tomate, como alternativa para segmentos da produção familiar. As experiências institucionais de Ciência, Tecnologia e



## MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

### Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

---

Inovação são incipientes e fundamentalmente concentradas em Cornélio Procópio, vinculadas à estrutura do CEFET, ao qual se associam diversas instituições locais e regionais para apoiar projetos de base tecnológica com potencial de desenvolvimento.

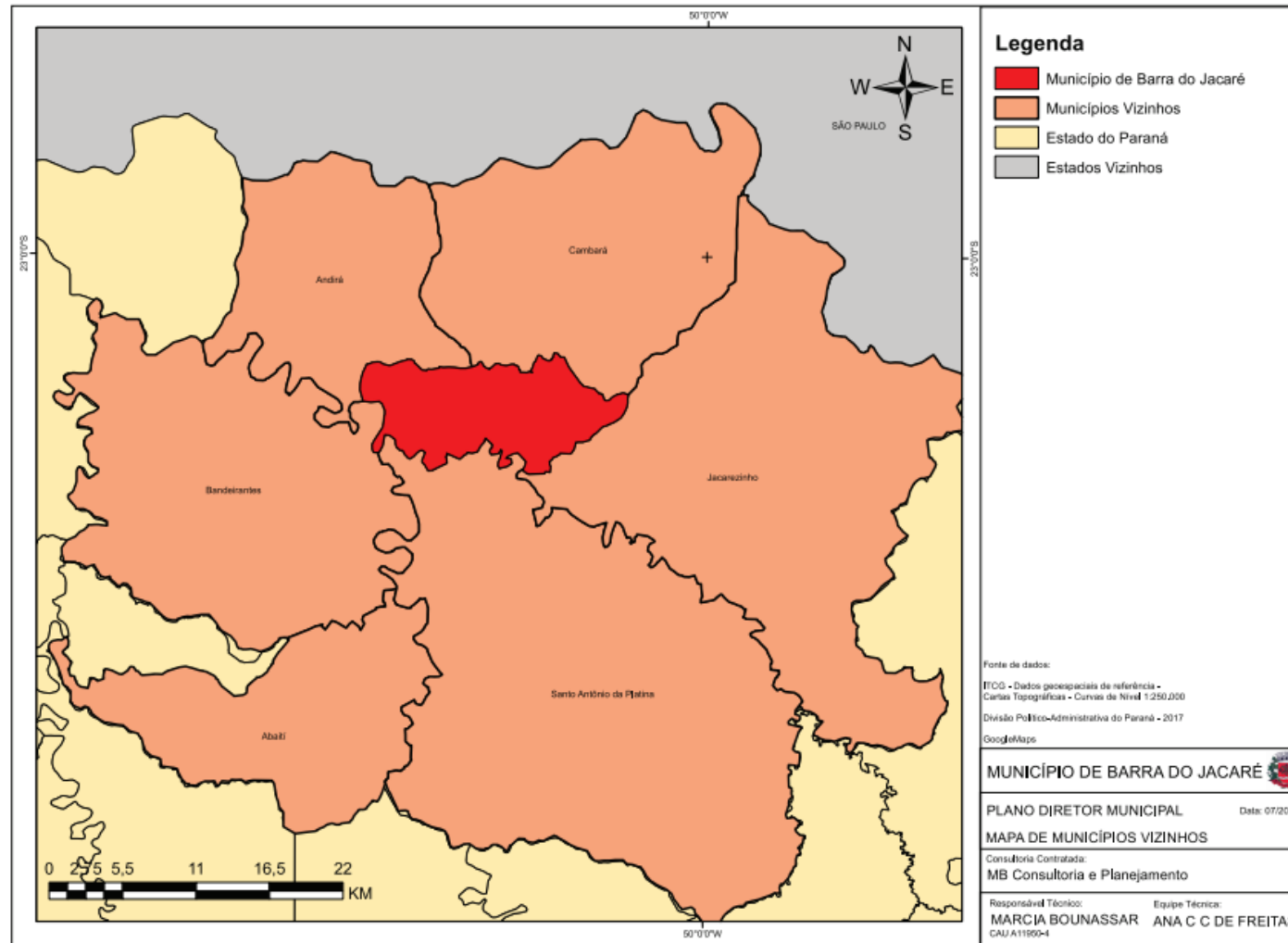


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 4 – Mapa de localização Mesorregião Norte Pioneira Paranaense



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## MICRORREGIÃO

Microrregião é definida como parte da mesorregião que apresenta especificidades quanto à organização do espaço. Essas especificidades referem-se à:

- Estrutura de produção; agropecuária, industrial, extrativismo mineral ou pesca.

A organização do espaço microrregional é também identificada pela vida de relações em nível local, isto é, pela interação entre as áreas de produção, locais de beneficiamento e distribuição de bens e serviços de consumo frequente. Assim a estrutura da produção para identificação das microrregiões é considerada no sentido total, envolvendo a produção propriamente dita, a distribuição, a troca e o consumo, incluindo atividades urbanas e rurais. Devido à proximidade, Barra do Jacaré depende em diversos aspectos econômicos e de equipamentos urbanos de Jacarezinho, como por exemplo comércio e serviços especializados.

De acordo com a divisão territorial do IBGE, Barra do Jacaré pertence à Microrregião de Jacarezinho, uma das microrregiões do estado brasileiro do Paraná pertencente à mesorregião Norte Pioneiro Paranaense. Sua população foi estimada em 2010 pelo IBGE em 127.472 habitantes e está dividida em seis municípios. Possui uma área total de 2.756 km<sup>2</sup>.

**Tabela 2 - Municípios que compõe a Microrregião de Jacarezinho e população estimada para 2020.**

Município	População estimada em 2020
<b>Barra do Jacaré</b>	<b>2.781</b>
Cambará	25.466
Jacarezinho	39.322
Jundiá do Sul	3.269
Ribeirão Claro	10.645
Santo Antônio da Platina	46.251
<b>TOTAL</b>	<b>127.7340</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – 2010



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**

---

As primeiras incursões ao Norte do Paraná foram feitas, certamente, por lavradores oriundos de São Paulo. No entanto, a primazia não coube exclusivamente aos paulistas, mas também aos mineiros, nordestinos e nortistas.

O primeiro desbravador do território que compõe a atual região de Jacarezinho foi o fluminense Antonio Calixto, que ali se estabeleceu, iniciando a colonização. Outros sertanistas afluíram ao local, fixando-se nas proximidades da residência do pioneiro. Entre eles, Joaquim Severo Batista e Francisco de Paula Figueiredo.

Em 1888, chegou a família Alcântara, mineira, com numerosos acompanhantes e fundou a Fazenda da Prata, incrementando o povoamento da região. Com os Alcântaras, vieram o médico João Cândido de Souza Fortes e Frei Inácio de Melo e Souza. Este último promoveu a construção de uma capela, na sede da fazenda, concluída em 1895. Em 1896, Joaquim Antonio Graciano e sua mulher, Maria Sabina de Jesus, doaram aos padroeiros do lugar, Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião sesmaria de 50 alqueires de terra, obtida do Governo Imperial. Ergueu-se outra capela, ao redor da qual surgiram novas casas. A partir de 1910, a vinda de outros fazendeiros e elevado número de imigrantes paulistas e mineiros acelerou o progresso da região, hoje importante centro econômico e cultural do Estado.

Por fim, segundo o PRDE – Planos Regionais de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Paraná (Encontros Regionais 2006), os municípios que compõem a Microrregião de Jacarezinho são considerados espaços econômicos com baixa relevância ou sem relevância (PRDE, p.31) e situam-se em uma área de “especialidade com relevância, concentração e densidade econômica e institucional” considerada mínima.



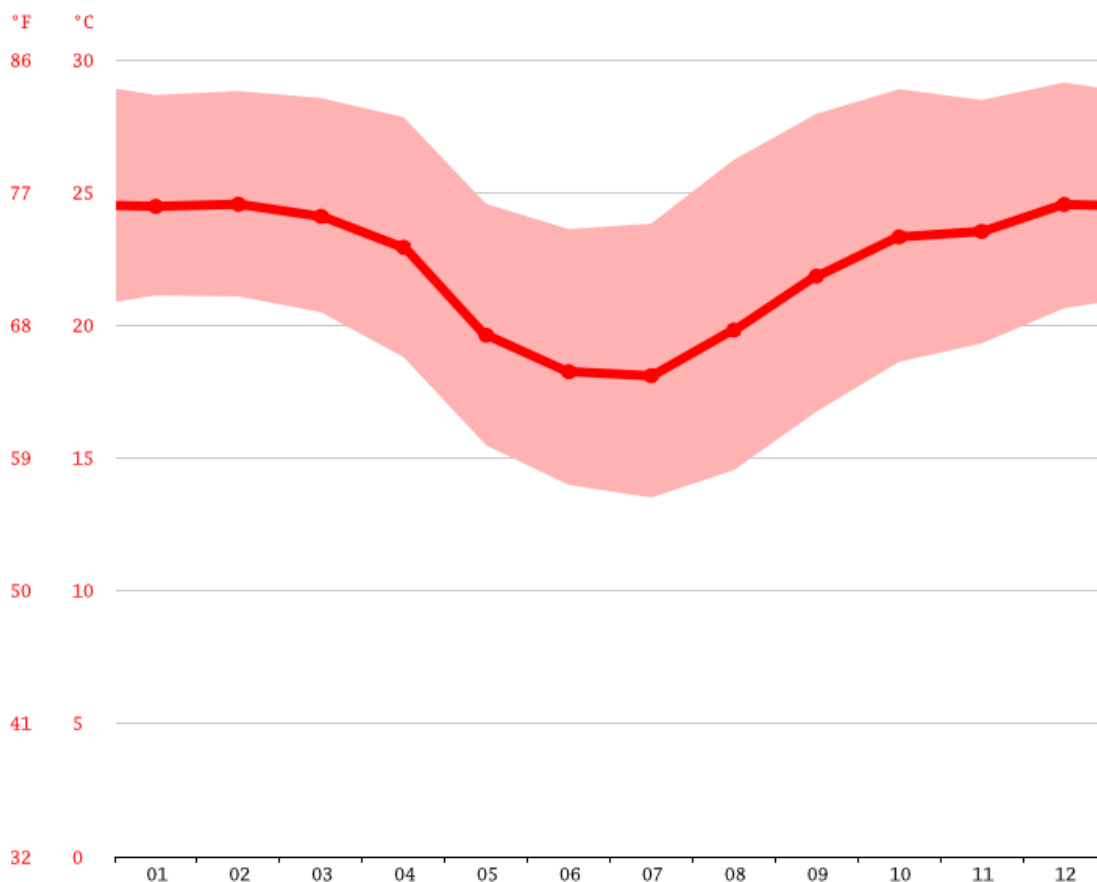
## 1.2 Clima

Conforme Köppen, Barra do Jacaré classifica-se como Aw, apresentando clima tropical, de temperatura média nos meses mais frios de 18.1°C (mesotérmico) e temperatura média no mês mais quente de 24.6 °C. Em Barra do Jacaré existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade (IAPAR, 2014). A variação média das temperaturas ao longo do ano gira em torno de 6,7°C, conforme observado no Gráfico 1.



MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

Gráfico 1 – Temperatura média mensal ao longo do ano em Barra do Jacaré - PR.



Fonte: Dados do IAPAR, 2021.

Para análise dos índices pluviométricos em Barra do Jacaré, foram trabalhados os dados fornecidos pelo IAPAR. Existe um volume de chuvas significativo ao longo do ano na região de Barra do Jacaré de acordo com os dados contidos no Gráfico 2.

Mesmo no mês mais seco ainda é observada elevada pluviosidade. A média pluviométrica anual gira em torno de 1339mm. No mês mais seco (agosto), a precipitação média é 45mm. Já no mês de maior precipitação (janeiro) a média é de 227mm. Nota-se que a diferença de precipitação entre o mês mais seco e o mês mais chuvoso é de 182mm.



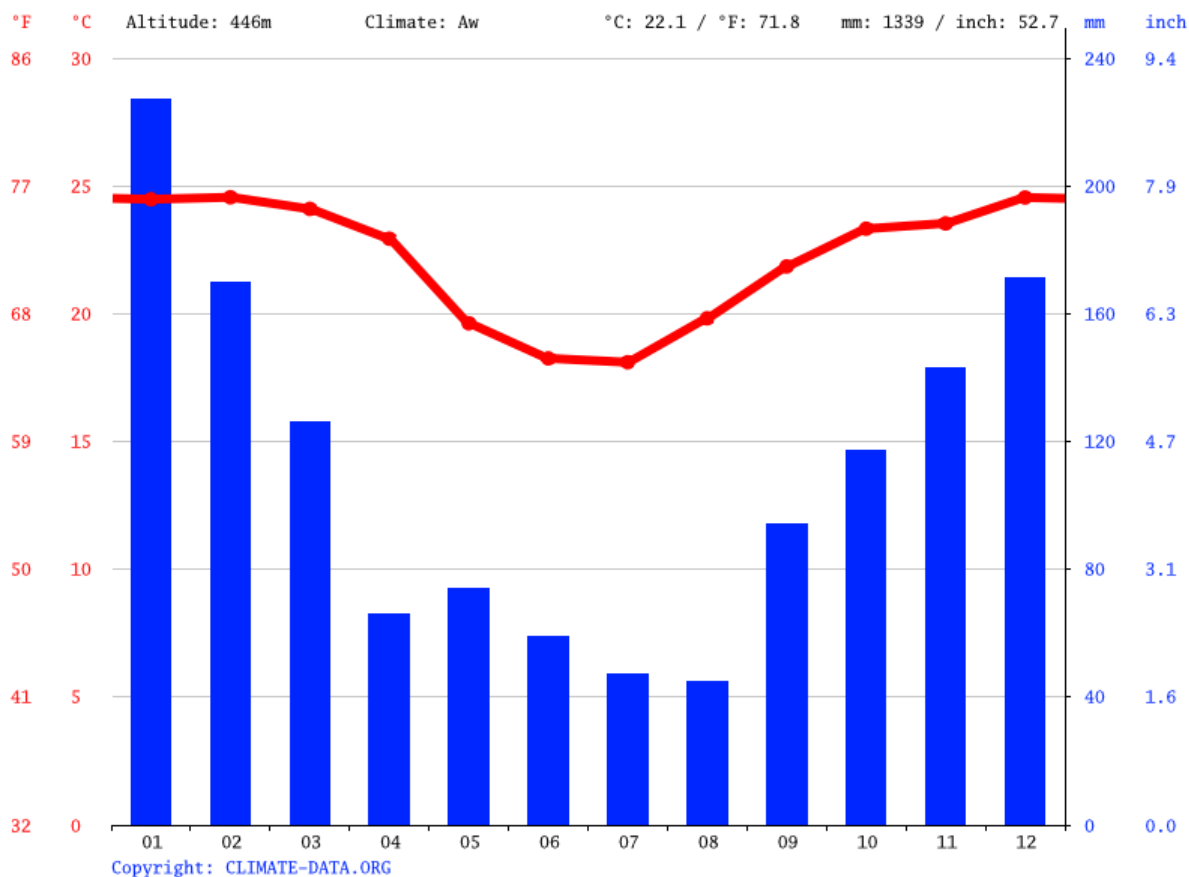


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Gráfico 2 – Pluviometria média no Município de Barra do Jacaré - PR.



Fonte: Dados do IAPAR, 2121.

Segundo as cartas climáticas disponibilizadas pelo IAPAR (Figura 5), os ventos predominantes na região próxima à Barra do Jacaré têm Noroeste como direção de maior frequência anual, sendo variável na direção Oeste.

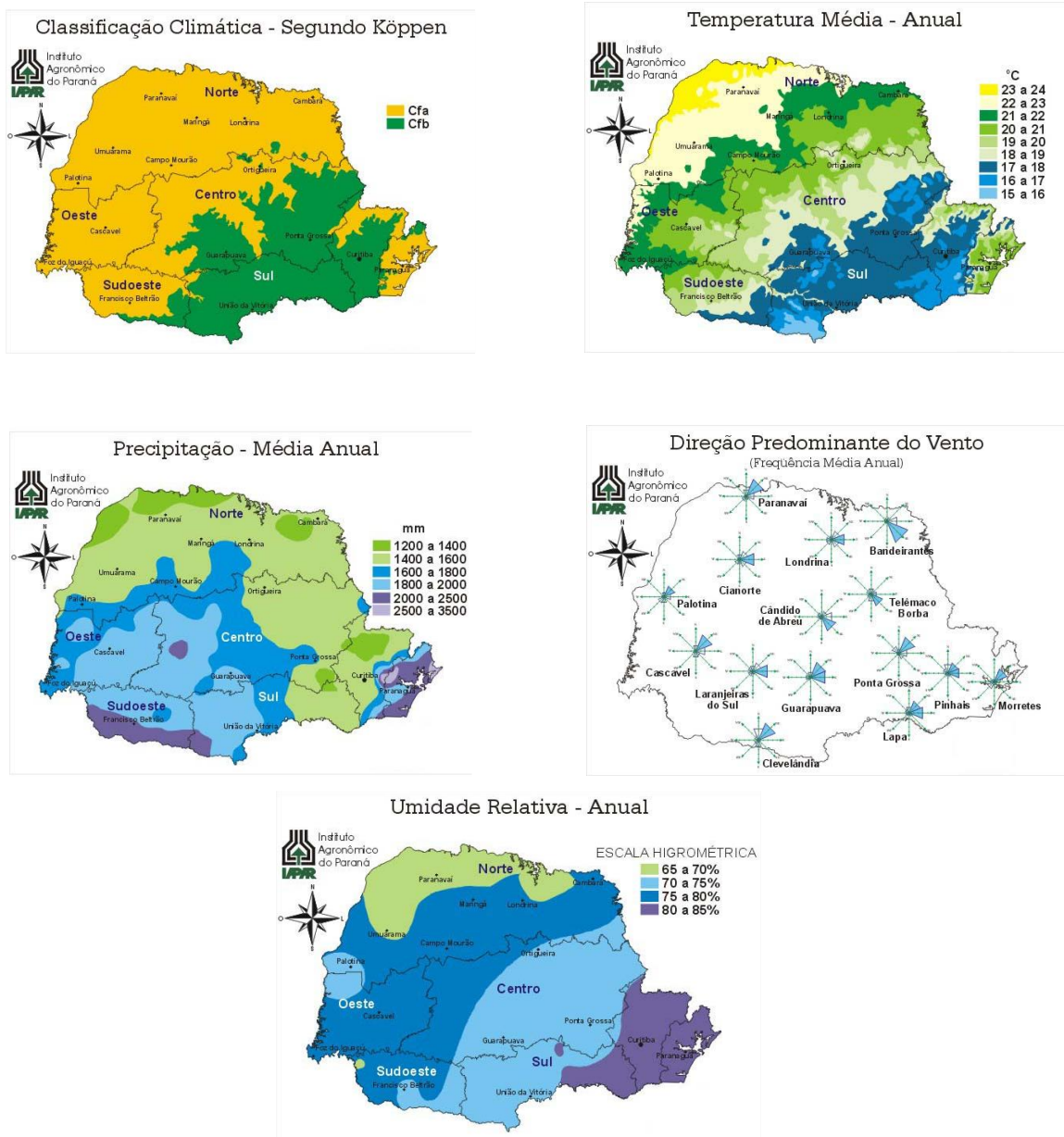


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 5 – Cartas de classificação Climática do Estado do Paraná.



Fonte: IAPAR, disponibilizadas no site <http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=677.2014>



## 1.3 Geomorfologia

A geomorfologia e a geologia são ciências complementares que tratam, basicamente dos aspectos físicos das paisagens e dos terrenos que as sociedades ocupam ou pretendem ocupar e usar.

A geomorfologia leva em consideração as influências do substrato geológico na configuração do relevo em Unidades Morfoestruturais - Cinturão Orogênico do Atlântico, como também das relações entre a natureza das rochas e a ação intempérica resultando em Unidades Morfoesculturais - Segundo e Terceiro Planalto Paranaense.

Atualmente o mapeamento geomorfológico sistemático é um dos instrumentos indispensáveis para o planejamento ambiental.

É o mapa geomorfológico que, num primeiro momento, fornece informações sobre as potencialidades, vulnerabilidade, restrições e riscos de ocupação e intervenções possíveis na paisagem.

Basicamente o Paraná se divide em três Planaltos: Primeiro, Segundo e Terceiro Planalto Paranaense. Conforme a Figura 6 e 7, o município de Barra do Jacaré está inserido no Terceiro Planalto (subunidade morfoescultural Planalto de Londrina), na folha de Cornélio Procópio, entre as coordenadas latitudes 23° 00' e 24° 00' sul e longitudes 49° 30' e 51° 00' oeste, localizado no Norte Pioneiro do Estado do Paraná.

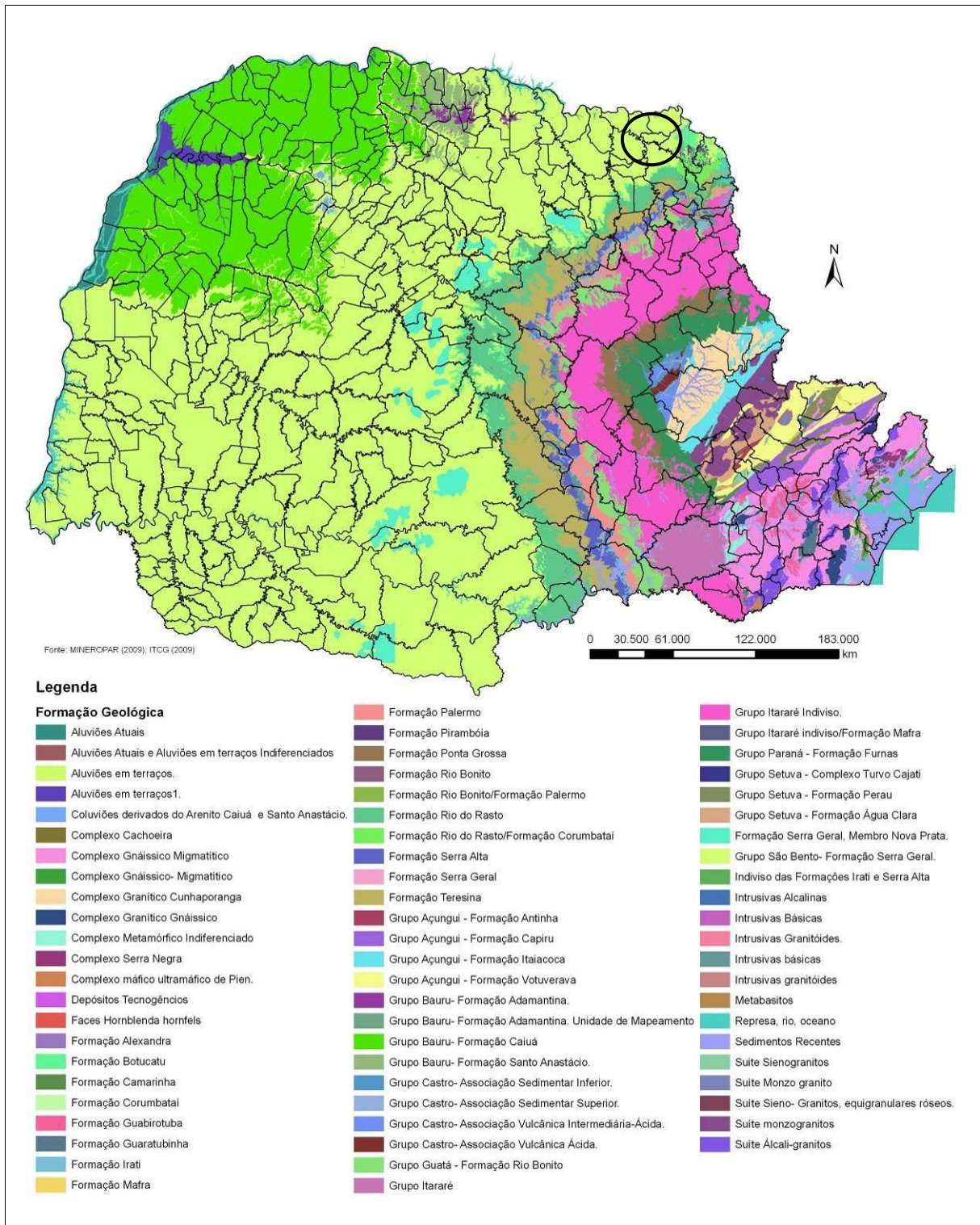


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 6 - Mapa de formações geológicas do Estado do Paraná



Fonte: MINEROPAR (2009); ITCG (2009).

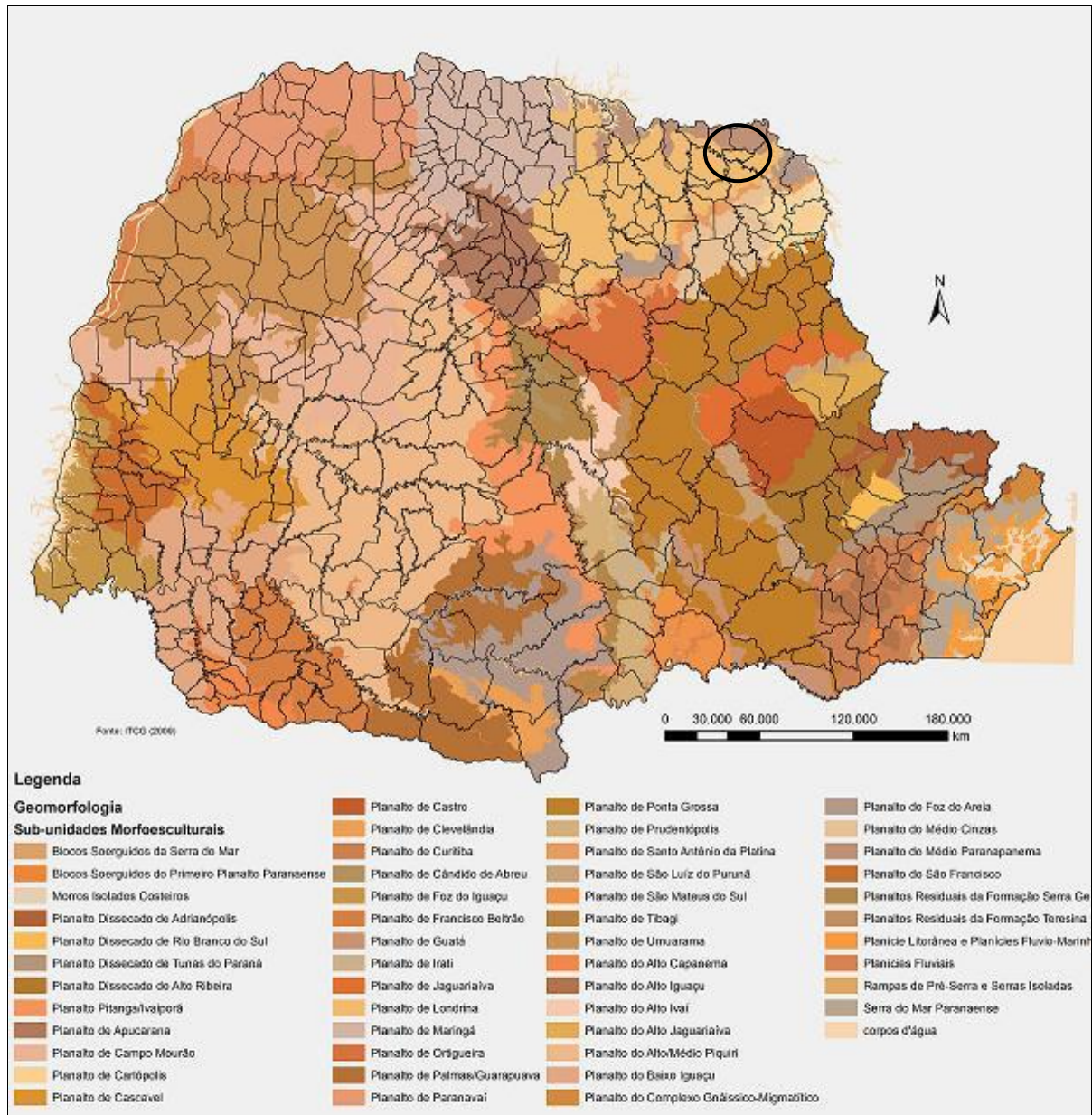


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 7 - Unidades geomorfológicas



Fonte: ITCG 2009.



A topografia do município de Barra do Jacaré que está localizado na Mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, divide-se entre as microrregiões de Assaí, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Ibaiti e Wenceslau Braz. A mesorregião Norte Pioneiro está localizada em parte no Segundo Planalto, também denominado Planalto de Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais, que se insere na bacia do Paraná, e em parte no Terceiro Planalto, ou Planalto do Trapp do Paraná, o qual é constituído por derrames basálticos, que conformam uma paisagem bastante uniforme, em relevo suavemente ondulado, determinada pelas formas de mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planaltos pouco elevados). A Escarpa Devoniana marca a separação do Segundo para o Terceiro Planalto.

Apresenta compartimentos distintos quanto ao uso potencial. O primeiro compartimento ocorre onde se tem a presença de solos aptos ao uso agrossilvopastoril, classificados como do tipo bom. Predomina o relevo plano a suavemente ondulado, com declividades de 0 a 10% (até 6 graus de inclinação do terreno), perfazendo 15% da área total da mesorregião. A associação de solos do tipo bom e regular, por problemas de erosão (1a+2e), ocupa 25% da área total da mesorregião, diferenciando-se principalmente pelo predomínio de relevo suave ondulado com declividades de 10 a 20% (até 12 graus), limitando o uso agrícola mecanizável.

O compartimento central desta mesorregião, que ocupa 30% de sua área total, está associado à faixa dos campos gerais do Segundo Planalto Paranaense, com predominância de áreas inaptas e restritas por problemas de erosão. Apresenta declividades de 0 a 20% (até 12 graus) e solos rasos, que são característicos desta paisagem natural.

O compartimento a leste e sudeste perfaz 25% da área total, predominando solos restritos por erosão e inaptos, com declividades de 10 a 20% (até 12 graus), onde são necessárias práticas de conservação do uso. Relevo fortemente ondulado a montanhoso ocorre em 5% da mesorregião, relacionado à Escarpa Devoniana

De acordo com o mapa de Hipsometria, Figura 8, o município de Barra do Jacaré apresenta relevo ondulado em grande parte de seu território, em altitudes que se situam entre 360m (ao longo do Rio das Cinzas – divisa com Bandeirantes) e 638m acima do nível do mar (a nordeste, na divisa com Cambará).

O território municipal está situado de forma a ter, a norte e nordeste, na divisa com Cambará, suas porções mais elevadas, no espigão formado entre o Rio Jacaré e o Rio Paranapanema. Nas divisas oeste e sul estão as áreas menos elevadas, acompanhando o curso dos rios Jacaré e Cinzas. Deste modo, os principais afluentes destes dois rios cortam o município no sentido nordeste-sudoeste, configurando diversas



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**

---

sub-bacias hidrográficas, sendo que a área urbana da sede municipal está inserida na sub-bacia do Córrego do Barreiro, em altitudes que vão de 400 a 480m acima do nível do mar.

Quanto às declividades, dada a grande quantidade de córregos e a sua disposição geográfica, mesmo com a predominância de declividades de até 10%, o município apresenta grande quantidade de terras com declives de 10 a 30% espalhados por todo o território. Áreas de declividade acima de 30%, onde o parcelamento é proibido pela Lei Federal 6.766/79, são encontradas apenas em alguns pontos, geralmente próximos aos cursos d'água e nas encostas de alguns morros existentes no município.

Do ponto de vista do relevo, as áreas mais propícias à expansão urbana encontram-se a sudoeste da malha urbanizada.

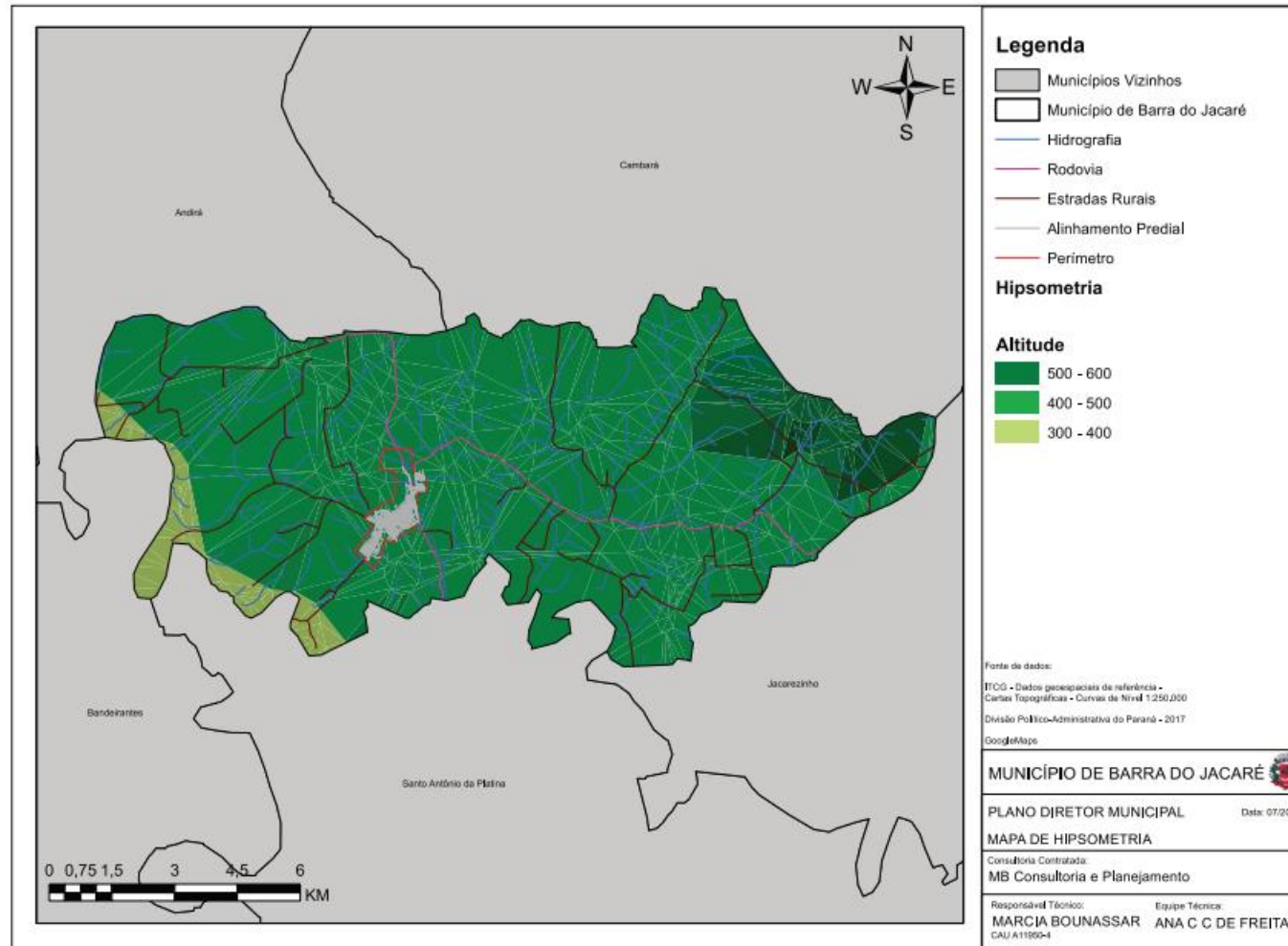


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 8 – Mapa de Hipsometria no Município de Barra do Jacaré – PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



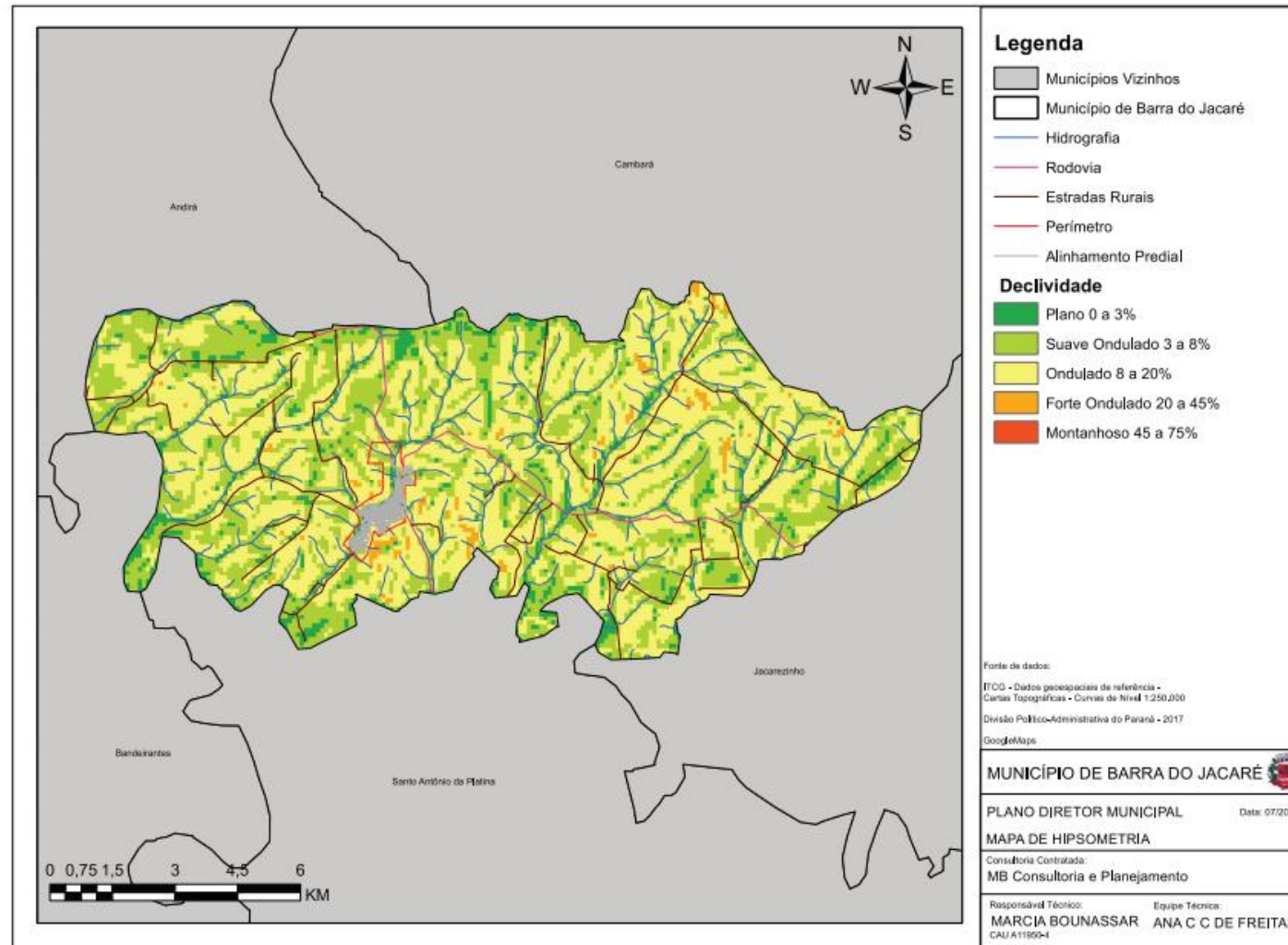


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 9 - Declividade do terreno no Município de Barra do Jacaré – PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.5 Pedologia

A classificação dos solos a seguir foi elaborada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Solos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA<sup>2</sup>), concluída e publicada em 1999, sob o título "Sistema Brasileiro de Classificação de Solos".

O solo é fundamental na composição do ecossistema terrestre, pois é dele que as plantas retiram todos os nutrientes necessários para se desenvolverem. O tipo de solo é muito importante para as plantações e o desenvolvimento da agricultura. Nesse sentido, não são todos os solos que auxiliam na reprodução de plantas.

De acordo com a nova classificação da Embrapa, três tipos de solo constituem a paisagem de Barra do Jacaré (Figura 10), com predomínio do Nitossolo Vermelho (55%), Latosso Vermelho (25%) e por fim o Neossolo Litólico (20%).

Enquanto o Neossolo Litólico e Latosso Vermelho apresenta maior dispersão, estando distribuídos por vários setores do município. O Nitossolo Vermelho associa-se às regiões altas da área da unidade de paisagem, principalmente na região central e com baixa declividade.

Através da Figura 10, verifica-se a predominância no Município de Barra do Jacaré dos seguintes tipos de solos:

---

<sup>2</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, 1999.



## **Latossolos**

São solos constituídos por material mineral, com horizonte B latossólico imediatamente abaixo de qualquer um dos tipos de horizonte diagnóstico superficial, exceto H hístico. São solos com avançado estágio de intemperização, muito evoluídos, como resultado de enérgicas transformações no material constitutivo (salvo minerais pouco alteráveis). Os solos são virtualmente destituídos de minerais primários ou secundários menos resistentes aos intemperismos e têm capacidade de troca de cátions baixa, inferior a 17cmolc/kg de argila sem correção para carbono, comportando variações desde solos predominantemente caulíníticos, com valores de Ki mais altos, em torno de 2,0 admitindo o máximo de 2,2, até valores oxídicos de Ki extremamente baixo. Variam de fortemente a bem drenados, embora ocorram variedades que têm cores pálidas, de drenagem moderada ou até mesmo imperfeitamente drenados, transicionais para condições de maior grau de gleização. Os Latossolos Vermelhos Eutroférricos possuem saturação por bases alta ( $V > 50\%$ ) e teores de  $Fe_2O_3$  (pelo  $H_2SO_4$ ) de 18% a  $< 36\%$  na maior parte dos primeiros 100cm do horizonte B (inclusive BA). Os latossolos são propícios para culturas perenes, anuais, pastagens e reflorestamento, apesar de ter alto potencial para a agropecuária esse tipo de solo deve, também, ser mantido como reserva para proteção da biodiversidade desses ambientes.

## **Netossolos**

Solos constituídos por material mineral ou por material orgânico pouco espesso, com insuficiência de manifestação dos atributos diagnósticos (Figura 1) que caracterizam os diversos processos de formação dos solos, seja em razão de maior resistência do material de origem ou dos demais fatores de formação (clima, relevo ou tempo) que podem impedir ou limitar a evolução dos solos. Apresentam predomínio de características herdadas do material originário, sendo definido pelo SiBCS (Embrapa, 2006) como solos pouco evoluídos e sem a presença de horizonte diagnóstico.

Os Neossolos podem apresentar alta (eutróficos) ou baixa (distróficos) saturação por bases, acidez e altos teores de alumínio e de sódio. Variam de solos rasos até profundos e de baixa a alta permeabilidade.

## **Nitossolos**

São solos constituídos por material mineral, com 350 g  $kg^{-1}$  ou mais de argila, inclusive no horizonte A, que apresentam horizonte B nítico abaixo do horizonte A. O horizonte B nítico apresenta argila de atividade baixa ou atividade alta conjugada com



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**

---

caráter alumínico, ambos na maior parte dos primeiros 100 cm do horizonte B (inclusive BA).

A policromia (variação de cor dentro de 150 cm a partir da superfície do solo), conforme descrita abaixo, deve ser utilizada como critério adicional na distinção entre Nitossolos e Argissolos Vermelhos ou Vermelho-Amarelos nas situações em que forem coincidentes as demais características.

Os Nitossolos podem apresentar alta (eutróficos) ou baixa (distróficos) fertilidade natural, acidez ligeiramente elevada e teores variáveis de alumínio. Em áreas mais planas, os Nitossolos, principalmente os de maior fertilidade natural e de maior profundidade, apresentam alto potencial para o uso agrícola. Já em ambientes de relevos mais declivosos, apresentam alguma limitação para uso agrícola relacionada à restrição a mecanização e à susceptibilidade à erosão.

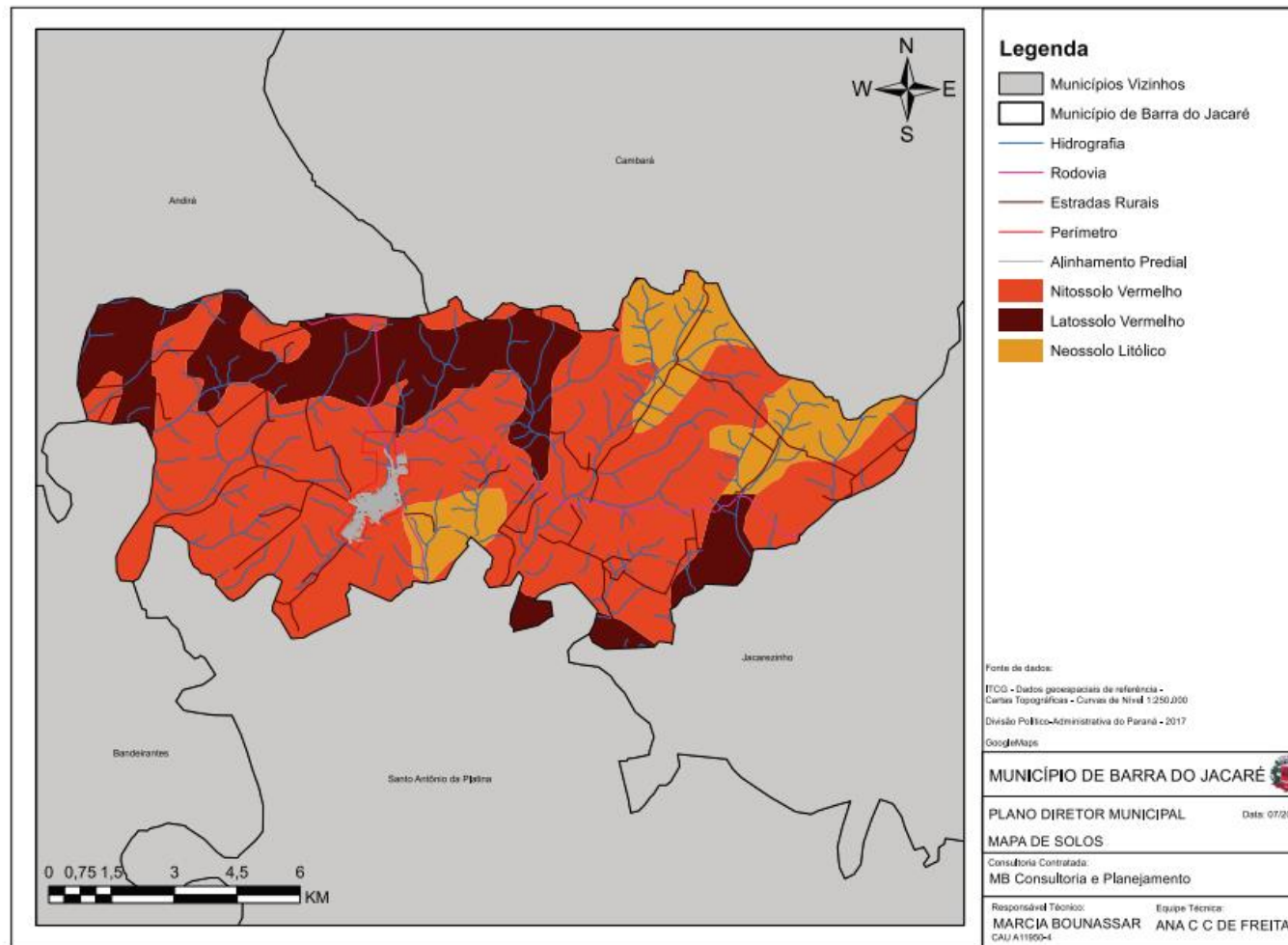


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 10 - Tipos de Solos no Município de Barra do Jacaré – PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.6 Condicionantes Geotécnicas

Informações geológicas e geotécnicas do meio físico têm importância fundamental no processo de planejamento urbano, no uso dos recursos naturais e no bem-estar da população.

O impacto no meio físico causado pela ocupação desordenada do solo, tem como resultado a alteração do meio ambiente, culminando com a deflagração de acidentes geológicos, prejuízos à população e ao poder público, e risco à vida.

De acordo com informações da Mineropar, o município de Barra do Jacaré está inserido no Terceiro Planalto Paranaense que ocupa 2/3 (dois terços) a maior porção do Estado, e conseqüentemente, pertence à Carta Geomorfológica – Cornélio Procópio, conforme Figura 11.

O principal condicionante para a expansão urbana no município de Barra do Jacaré é devido aos seus recursos hídricos. Conforme a lei 4771/1965, as faixas de preservação dos recursos hídricos do Estado, devem obedecer a largura de 30 e 50 metros de floresta nativa como área de preservação permanente.

Barra do Jacaré sofre com poucas áreas com altas declividades. O município está inserido no terceiro planalto, a 480 metros de altitude acima do mar, possuindo uma topografia na maior parte do território sendo suave ondulada e ondulada.

A cidade de Barra do Jacaré apresenta pequena quantidade de áreas verdes destinadas ao lazer e praças.



## MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

### Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

---

No entorno da área urbanizada são encontradas poucas áreas de matas ciliares. Das existentes, a maioria não possui as dimensões exigidas na Lei Federal 4.771/65 (Código Florestal Brasileiro) e em diversos locais é necessária à sua reconstituição.

As praças e áreas verdes existentes no município possuem a necessidade de manutenção.

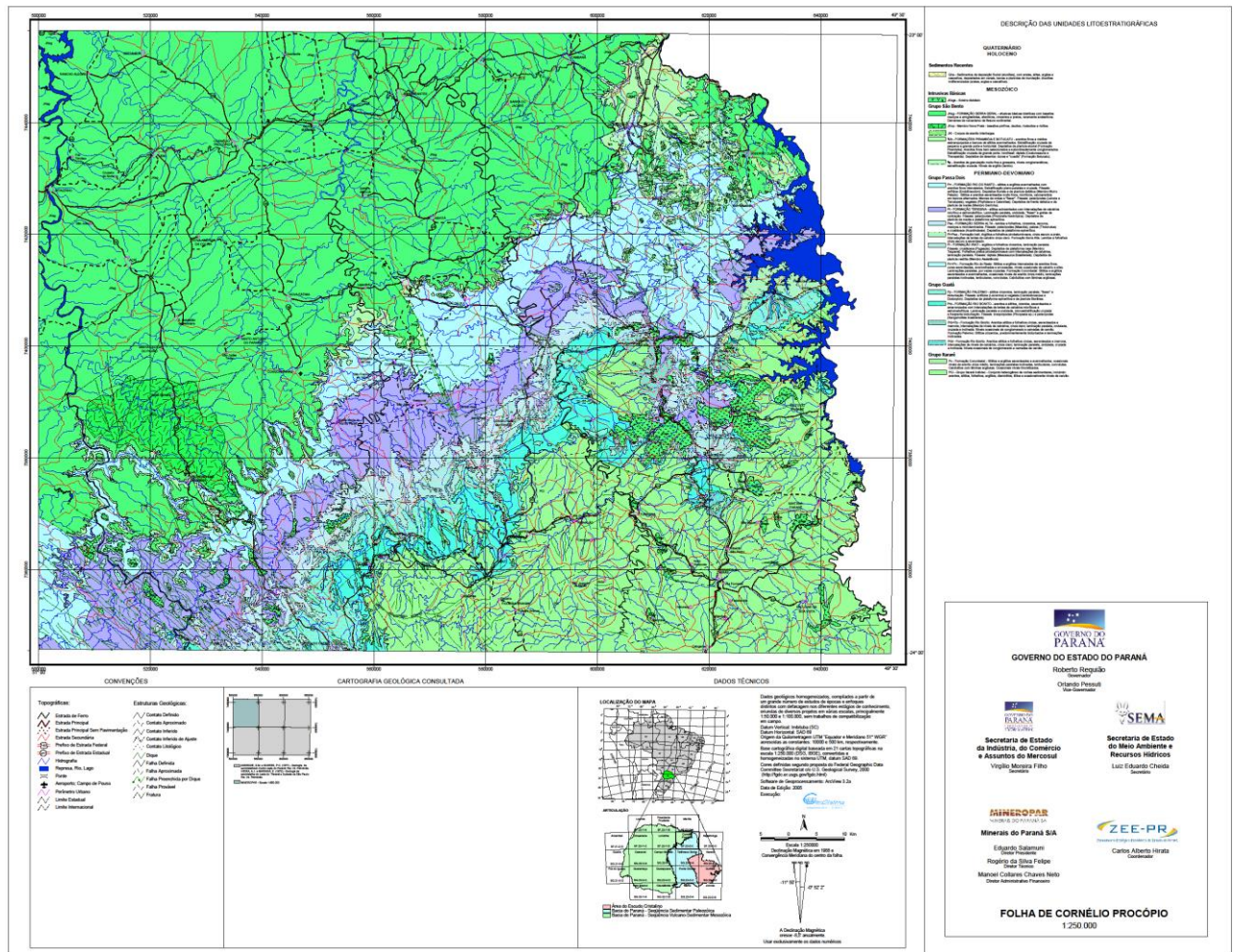


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 11 – Carta Geomorfológica Cornélio Procópio – PR



Fonte: MINEROPAR



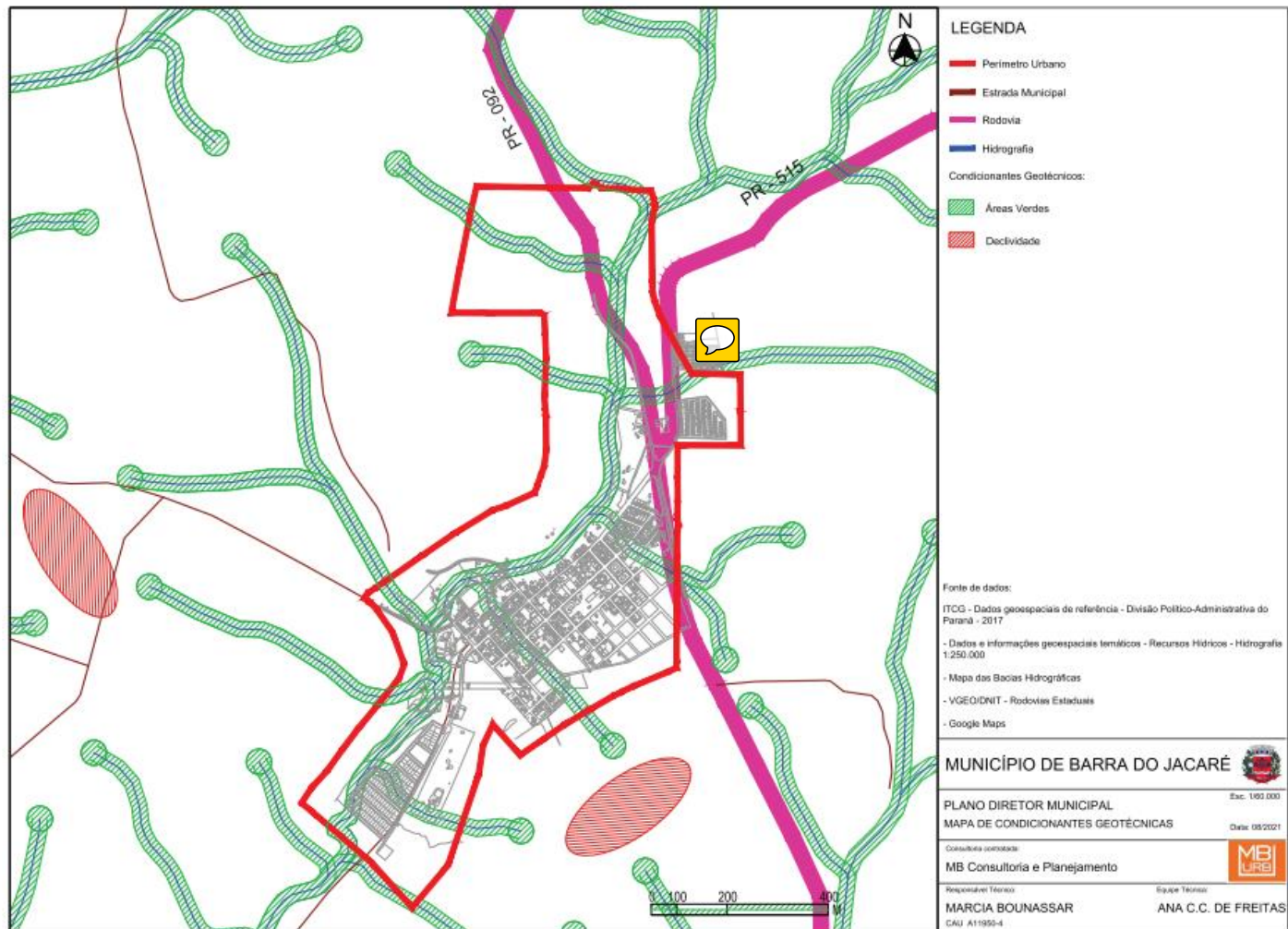


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 12 – Condicionantes Geotécnicas no Município de Barra do Jacaré – PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.7 Recursos Hídricos

### HIDROGRAFIA

Regiões Hidrográficas são espaços territoriais que compreendem uma Bacia Hidrográfica ou um conjunto de bacias com características naturais e socioeconômicas semelhantes.

A região hidrográfica do Paraná é uma das doze regiões hidrográficas do Brasil, classificadas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) com o intuito de planejar o uso racional dos recursos hídricos.

A vazão média de água da região hidrográfica do Paraná responde por 6,5% do total do país. Os rios que compõem essa região são o Paraná, Paranaíba, Grande, Paranapanema, Tietê, Iguaçu, Ivaí, Aporé, Pardo, Amambaí, Sucuriú, Dourados, Verde, entre outros. O principal Rio é o Paraná, com extensão de 2.570 quilômetros, cuja foz é no Rio da Prata. O Rio Paranaíba é o segundo maior, percorrendo uma distância de 1.170 quilômetros.

O Estado do Paraná está dividido em 16 Bacias Hidrográficas: Bacia Paranapanema 1, 2, 3, 4, Bacia Paraná 1, 2 e 3, Bacia Pirapó, Bacia Tibagi, Bacia Cinzas, Bacia Itararé, Bacia Ivaí, Bacia Piquiri, Bacia Iguaçu, Bacia Litorânea e Bacia Ribeira.



## MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

### Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

---

A Bacia Hidrográfica do rio das Cinzas possui uma área total de 9.612,8 Km<sup>2</sup> (SEMA-2007), cerca de 5% da área do estado, e uma população de 293.614 habitantes (IBGE-2004), em torno de 3% do total do estado.

A Bacia do rio das Cinzas é o principal curso d'água do Norte Pioneiro nasce na Serra de Furnas, no município de Pirai do Sul a oeste da Escapa Devoniana e deságua no rio Paranapanema na divisa dos municípios de Santa Mariana e Itambaracá. Possui uma extensão de 240 km e os seus principais afluentes são: o ribeirão Grande, o ribeirão Jaboticabal, o ribeirão Vermelho e o rio Laranjinha, também denominado "rio do Peixe", que é o principal afluente da margem esquerda.

Conforme Figura 13, o município de Barra do Jacaré está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio das Cinzas.

O município de Barra do Jacaré contém dez microbacias significativas em seu território conforme figura 13.

Todo o território do município é bastante servido por Córregos e Ribeirões. A área urbana está situada em uma elevação com várias nascentes. Estes cursos d'águas são afluentes dos três principais rios que compõe a hidrografia municipal. Nos cursos d'água próximos à área urbana, nota-se uma redução na cobertura ciliar. Este fato é agravado pela exploração agrícola, com o depósito de lixo e agrotóxicos nos leitos, resultando na poluição e assoreamento.

De acordo com o Figura 14, Barra do Jacaré está sobre a Unidade Aquífera de Serra Geral Norte.

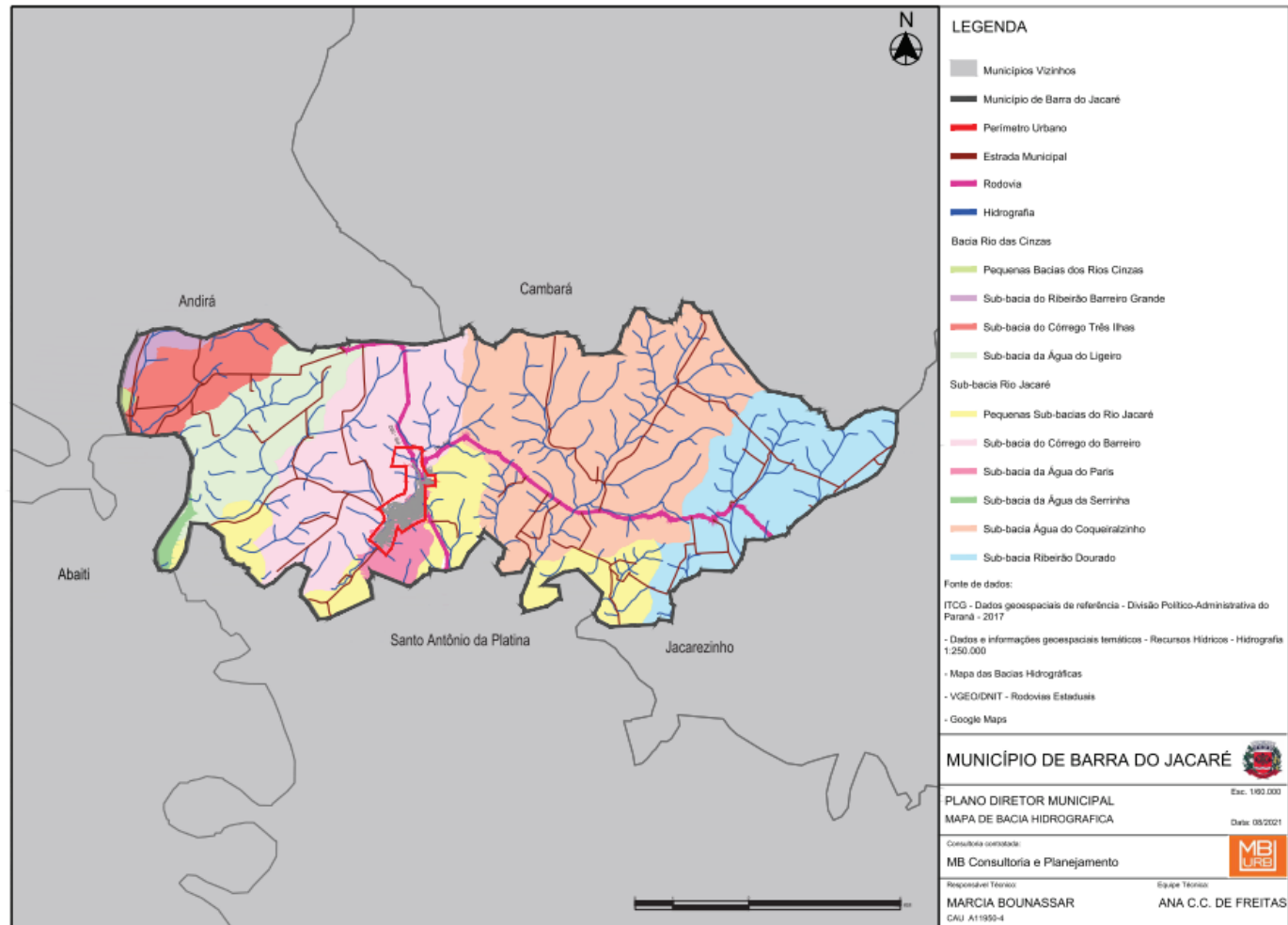


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 13 – Mapa das Bacias Hidrográficas Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.

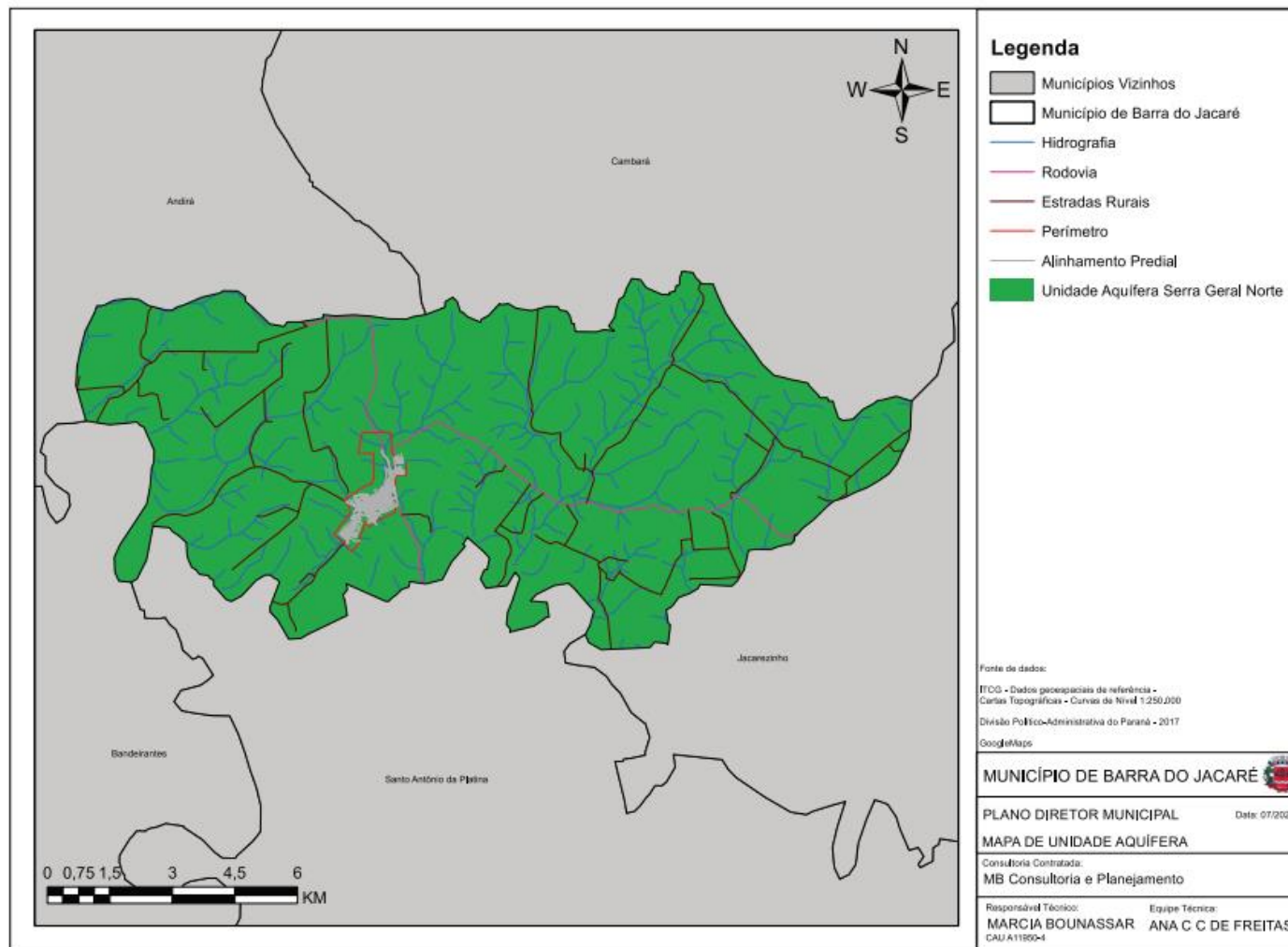


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 14 – Unidades Aquíferas Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

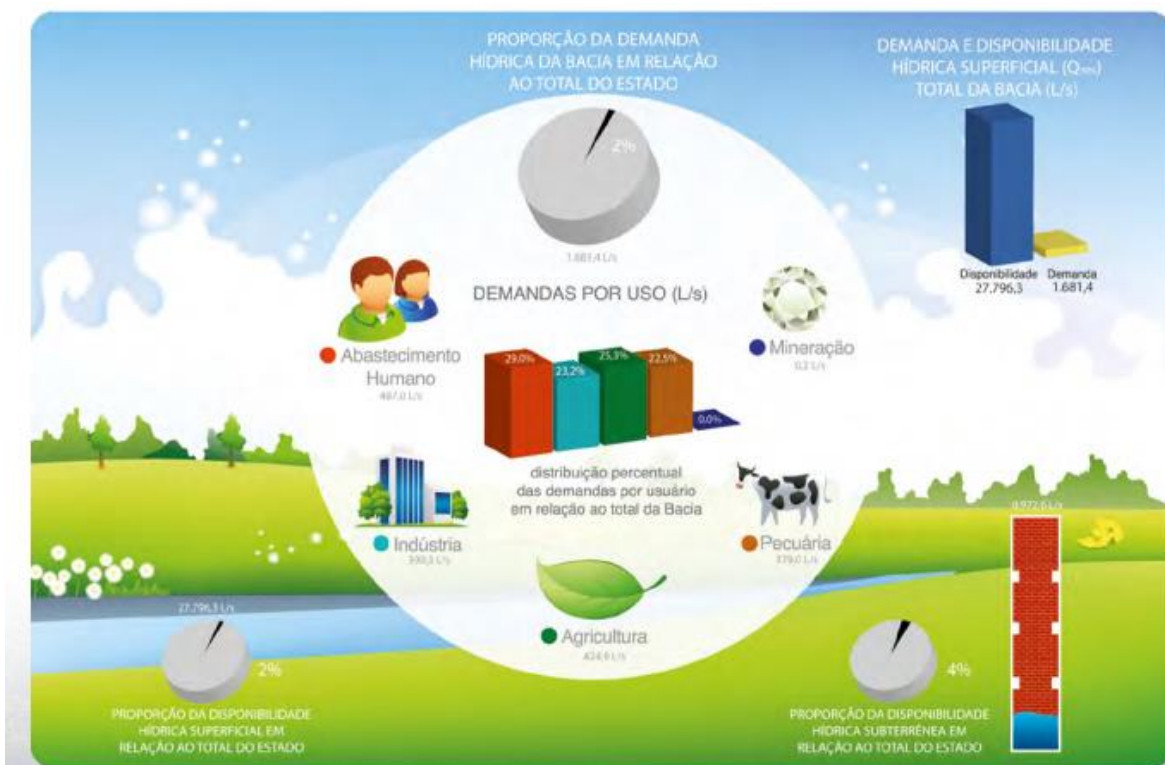
## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

As águas dos rios que cortam o estado do Paraná (Figura 14) abastecem milhões de habitantes, além de serem utilizadas nas atividades industriais e agrícolas.

O Gráfico 3 ilustra qual a finalidade da utilização das águas da bacia hidrográfica do Cinzas que abrangem vários municípios, em especial Barra do Jacaré.

**Gráfico 3 – Demanda de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Cinzas**



Fonte: ANA, 2008.

O consumo maior de água é proveniente do Rio das Cinzas, que é usado principalmente para abastecimento humano e agricultura.

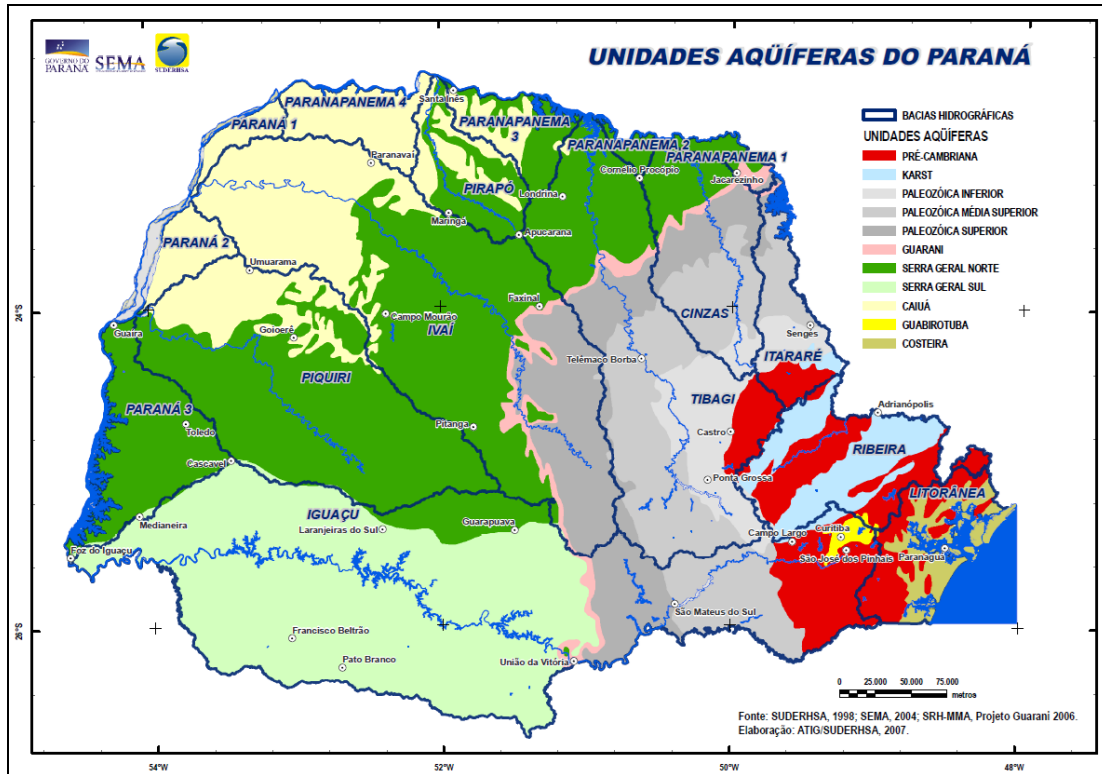


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 15 - Mapa das unidades aquíferas do Paraná.



Fonte: ATIG/SUDERHSA, 2007



## 1.7 Fauna

Com relação à caracterização da fauna local, devido à ausência de dados específicos para o município em análise, será apresentada uma avaliação feita para a mesorregião geográfica definida pelo IBGE.

Conforme estudo publicado pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), na Mesorregião Geográfica Norte Pioneiro Paranaense com relação à biodiversidade faunística, a ausência de grandes extensões de terras com formações florestais originais, juntamente com algumas áreas de campos e estepes (cerrado), e ainda a presença de grandes extensões de áreas alteradas conferem à mesorregião um quadro faunístico alterado e desequilibrado em relação à mastofauna e avifauna. A fauna existente se distribui de maneira desequilibrada entre as áreas abertas de campos e cerrados, as fechadas (florestas), as alteradas (capoeiras, plantações) e proximidades dos rios. Foram registradas 41 espécies de mamíferos na região (quadro A.1.1), o que indica que, do total da biodiversidade de mamíferos do Paraná (cerca de 140 espécies), 29% tem seu hábitat no Norte Pioneiro. Algumas espécies são dependentes das estepes e remanescentes florestais ainda existentes, e há aquelas com hábitos mais sinantrópicos, adaptadas a ambientes alterados. Entre elas, ocorrem 12 espécies de mamíferos com status crítico ou importantes para a preservação da fauna paranaense (PARANÁ, 1995) entre as quais 9 são espécies de mamíferos consideradas ameaçadas de extinção, e destas 8 são espécies de maior porte e com baixo potencial reprodutivo, e duas são pertencentes ao gênero *Leopardus*. Registrou-se, ainda, a ocorrência de duas espécies raras de mamíferos e uma na categoria vulnerável.





MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

Tabela 3 – Espécies de mamíferos da Região Norte Pioneira do Paraná que se enquadram em categorias críticas em relação à sua preservação - Paraná - 1995.

ESPÉCIE	NOME COMUM	STATUS
<i>Alouatta fusca</i>	Bugio	Vulnerável
<i>Agouti paca</i>	Paca	Ameaçada de extinção
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	Ameaçada de extinção
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	Ameaçada de extinção
<i>Puma concolor</i>	Onça parda	Ameaçada de extinção
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	Ameaçada de extinção
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato	Ameaçada de extinção
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	Ameaçada de extinção
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	Rara
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	Ameaçada de extinção
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	Ameaçada de extinção
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	Rara

Fonte: SEMA / IPARDES.

Com relação à biodiversidade das aves, do total de cerca de 700 espécies que ocorrem no Paraná, 396 foram registradas na região, o que representa aproximadamente 57% da avifauna do Estado, demonstrando, portanto, um índice médio de diversidade avifaunística na região (quadro A.1.2). As aves ocorrem em distintos ambientes: florestas, campos, estepes (cerrado), capoeiras, ambientes aquáticos (rios, córregos e lagos) e áreas alteradas (ANJOS, 2002). A avifauna é preferencialmente florestal, com o maior número de espécies exclusivas a este ambiente. No que diz respeito à conservação das espécies que ocorrem no Norte Pioneiro, muitas são de extrema importância, pois são espécies ameaçadas de extinção, raras e migratórias. Do total das espécies de aves presentes na região, registra-se a ocorrência de 24 espécies com o status crítico; destas, 9 espécies são consideradas ameaçadas de extinção, 10 espécies são raras, 2 são consideradas vulneráveis, 2 têm status indeterminado, e 1 espécie é provavelmente extinta.



MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

Tabela 4 – Relação de espécies da avifauna da Região Norte Pioneiro do Paraná que se enquadram em categorias críticas em relação à sua preservação - Paraná - 1995.

ESPÉCIE	NOME COMUM	STATUS
<i>Pipile jucutinga</i>	Jacutinga	Ameaçada de extinção
<i>Crax fasciolata</i>	Mutum	Provavelmente extinta
<i>Cariama cristata</i>	Seriema	Vulnerável
<i>Eleothreptus anomalus</i>	Curiango-do-banhado	Ameaçada de extinção
<i>Pnelope obscura</i>	Jacuguaçu, Jacu	Ameaçada de extinção
<i>Phibalura flavirostris</i>	Tesourinha-da-mata	Ameaçada de extinção
<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-macaco	Vulnerável
<i>Scarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	Rara
<i>Triclarina malachitacea</i>	Cunhatai	Ameaçada de extinção
<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-do-peito-roxo	Ameaçada de extinção
<i>Lipaugus lanioides</i>	Suissa	Ameaçada de extinção
<i>Piprites pileatus</i>	Dançador-verde	Ameaçada de extinção
<i>Mergus octosetaceus</i>	Pato-mergulhador	Ameaçada de extinção
<i>Buteo albonatus</i>	Gavião-urubu	Indeterminada
<i>Streptoprocne biscutata</i>	Andorinhão-falsa-coleira	Indeterminada
<i>Lacobrychus involucris</i>	Socoi-amarelo	Rara
<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-de-rabo-curto	Rara
<i>Buteogallus urubitinga</i>	Gavião-caramujeiro	Rara
<i>Falco peregrinus</i>	Falcão-peregrino	Rara
<i>Pandion haliaetus</i>	Águia-pescadora	Rara
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	Rara
<i>Galbula ruficauda</i>	Bico-de-agulha	Rara
<i>Neothraupis fasciata</i>	Sanhaço-cinzentos	Rara
<i>Cyanoloxia glauco caerulea</i>	Azulinho	Rara

Fonte: SEMA / IPARDES.



## 1.8 Flora

### COBERTURA VEGETAL MUNICIPAL

Barra do Jacaré está inserido na Mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense que tem toda a sua extensão territorial localizada no Terceiro Planalto. De acordo com a Figura 16, o município está na Floresta Estacional Semidecidual - Montana.

A mesorregião encontra-se nos domínios fitogeográficos de três biomas distintos: a Floresta Estacional Semidecidual (FES), Floresta Ombrófila Mista (FOM) e, em menores proporções, os Campos Naturais e Estepes (Cerrado) - mapa 1.1. Segundo o levantamento fitogeográfico feito por Maack (1950), a cobertura vegetal original da mesorregião Norte Pioneiro era 86,3% de FES, sendo 12,1% de FES original e 74,2% já apresentando-se alterada em função do cultivo de café; 12,4% de FOM; 0,8% de Campos Naturais; e 0,5% de Estepes.

Os desmatamentos decorrentes da ocupação do território e a introdução do cultivo do café determinaram uma redução expressiva nos recursos florestais, dos quais tem-se, atualmente, 82.792,8 hectares de cobertura florestal, que correspondem a 5,3% da cobertura original da região. Este total da área florestal ainda existente representa 3,3% da cobertura florestal do Estado, posicionando a região como a terceira menor contribuição do estoque florestal do Paraná, à frente apenas das mesorregiões Centro-Occidental e Sudoeste.



# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Áreas mínimas com reflorestamento abrangem um total de 12.689,1 hectares, representando 0,8% da área total da mesorregião Norte Pioneiro, que responde por 2,5% das áreas reflorestadas do Estado, posicionando a região como a sétima contribuição em reflorestamento entre as mesorregiões paranaenses.

**Figura 16 – Regiões Fitogeográficas.**



Fonte: ITCG.

O município de Barra do Jacaré não possui dados referente a área destinado a florestas nativas ou plantadas no local segundo IPARDES.



## 1.9 Áreas de Preservação Ambiental

A política ambiental do município, bem como do Estado do Paraná, foi marcada por ações pontuais sem considerar uma visão ampla capaz de permitir a adequada conservação dos ambientes naturais e suas comunidades bióticas. Por outro lado, tornou-se crescente o entendimento de setores da sociedade sobre a conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) é fundamental para a harmonização e equilíbrio entre os sistemas produtivos e o modo de vida das populações humanas, para preservação vital da água e das espécies nativas da flora e fauna. Por conseguinte, muitas ações em favor da recuperação e preservação da APP foram e continuam sendo desenvolvidas por cidadãos, instituições e entidades, agentes que se sentem responsáveis pela manutenção desses ecossistemas naturais.

A Lei Federal nº 4.771/65 – Código Florestal Brasileiro define que a área de APP tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e de flora, bem como proteger o solo e assegurar o bem-estar dos seres vivos. Essa Lei estabelece, ainda, que as florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do País, exercendo-se os direitos de propriedade com as devidas limitações legais.

Em relação a vegetação presente na Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense, onde situa-se o município de Barra do Jacaré, a mesma pode ser




## MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

### Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

caracterizada por FES - Floresta Estacional Semidecidual. Algumas das espécies características dessa tipologia florestal são: laranjinha-do-mato (*Actinostemon concolor*) e catiguá (*Trichilia clausenii*), características de áreas com solos profundos e bem drenados, acima de 35m, espécies como a peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*) e o pau-d'alho (*Gallesia integrifolia*), encosta com solo raso, espécies como a canelinha (*Nectandra megapotamica*), a canjarana (*Cabralea canjerana*) e gurucaia (*Parapiptadenia rigida*), onde há abundância de cipós, dentre outras espécies.

Os remanescentes florestais característicos da Floresta Estacional Semidecidual representam uma área de 14.745,27ha, portanto apenas 3,90%, todos os municípios inseridos nesta bacia apresentam índice de remanescentes florestais abaixo dos 10% do total da área territorial do município. Isto se dá principalmente pelo fato da região, onde está inserido o município de Ribeirão do Paraná, pertencer a uma das regiões mais férteis do estado do Paraná, o que proporciona avanços nas áreas agricultáveis, fazendo com que esse não tenha demarcação de reserva natural.

A região possui um total de 26 Unidades de Conservação, sendo 25 de Proteção Integral, nos âmbitos de governo estadual e municipal, e uma de Uso Sustentável. Destas áreas protegidas, destacam-se o Parque Estadual do Penhasco Verde, com 302,6 hectares, e o Parque Estadual Mata São Francisco, com 832,6 hectares de floresta nativa, que, somados às demais áreas de Parques Municipais e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), conferem à região uma área de aproximadamente 2.380,3 hectares de florestas nativas, representando 0,15% do território da mesorregião Norte Pioneiro. 

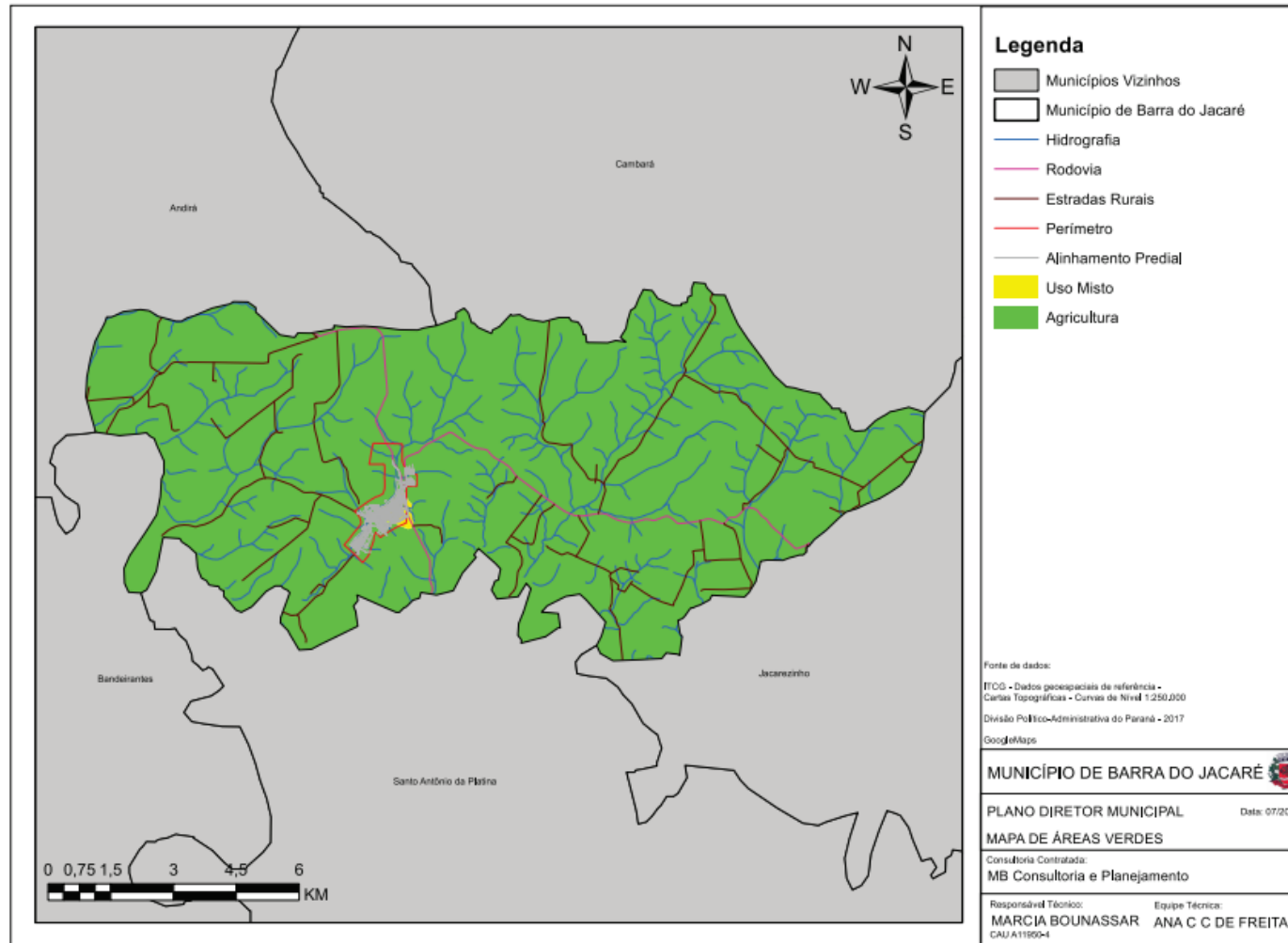


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 17 – Cobertura Vegetal do Município de Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.10 Pontos de Poluição

A contaminação do ambiente, a partir dos poluentes gerados pelo desenvolvimento industrial e a superpopulação nas cidades de pequeno, médio e grande porte, vem sendo considerada, nos últimos anos, um dos problemas mais críticos e merecedor de estudo, principalmente quanto à degradação ambiental em relação à disposição inadequada do lixo, entre outros.

Esta é uma das principais causas de contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas, com consequente degradação das comunidades biológicas envolvidas. As áreas utilizadas como depósito final de lixo – normalmente representadas pelos aterros – configuram-se como focos potenciais de poluição, influenciando negativamente a qualidade da saúde humana e ambiental nas regiões sob sua influência.

Os ventos predominantes na região que exerce influência sobre o território de Barra do Jacaré são os de quadrante Oeste e Noroeste o que prejudica a localização ao norte da malha urbana tanto do aterro sanitário como as áreas propícias para instalação de pequenas indústrias.

O Figura 19 identifica os locais em Barra do Jacaré onde representam possível grau de poluição: o aterro sanitário e o local de lançamento de entulhos.



O aterro sanitário está localizado às margens da Estrada Municipal PR 436, a 6 Km do centro urbano do município, em uma área total de 3,63 hectare.



Os resíduos domiciliares urbanos têm como destinação final o Aterro Municipal, não controlado, situado a aproximadamente 600 metros da rua Rui Barbosa,








**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**

---

localizado acima do vale em que se situa a cidade, bem como acima do Córrego do Barreiro, captação de água da cidade. O entulho proveniente de restos de construção é destinado a um terreno ao lado do aterro. 

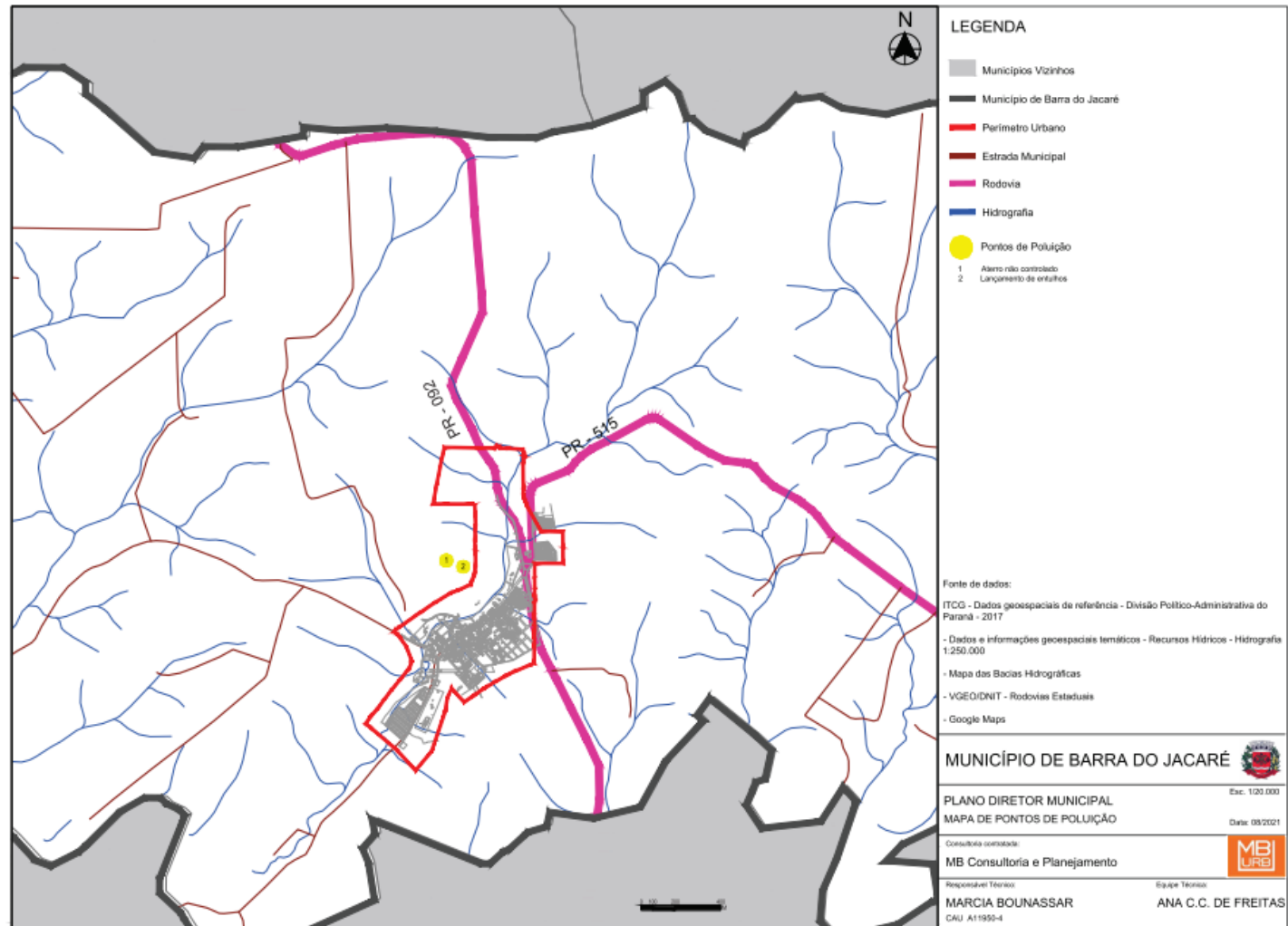


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 18 – Mapa dos pontos potencialmente poluidores em Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.11 Áreas Públicas de Lazer

A Lei nº 6.766/79 não fornece a definição de área verde e de lazer, apenas rege o parcelamento do solo urbano, ou seja, ordena a atividade urbanística voltada ao ordenamento territorial e à expansão da cidade, diante de tal fato, é muito comum encontrarmos em lei municipais de uso e ocupação do solo menção a área de lazer e também área verde que as tratam de forma idênticas.

Embora a Lei nº 6.766/79 não faz alusão às áreas de lazer, ela apresenta a definição de:

- equipamentos urbanos – são equipamentos públicos de abastecimento de água, serviços de esgotos, energia elétrica, coletas de águas pluviais, rede telefônica e gás canalizado. (art. 5º parágrafo único);
- equipamentos comunitários – são equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares. (art. 4º, I e § 2º).

Entende-se então que os equipamentos urbanos são aqueles equipamentos que integram a infraestrutura básica e que dão suporte necessário ao crescimento e a expansão do município, além de proporcionar condições dignas de habitabilidade. Por outro lado, os equipamentos comunitários são aqueles implantados



# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

pelo Poder Público para favorecer a comunidade que ocupará os lotes gerados pelo parcelamento urbano, nas áreas de esportes, educação, assistência social, lazer, saúde, cultura, entre outros.

Além de mencionar as áreas destinadas ao sistema de circulação, a implantação de equipamentos urbano e comunitário, a Lei nº 6.766/79 faz alusão aos espaços livres de uso público, sem defini-lo. Apenas estabelece que sua dimensão também deverá ser fixada levando-se em conta a densidade de ocupação.

Segundo censo do IBGE/2010, Barra do Jacaré tem aproximadamente 2.727 habitantes e o município dispõe de algumas áreas de lazer como estádio de futebol, centro cultural, quadras e ginásio. Contudo uma das carências apontadas no município pela leitura comunitária é a falta de áreas de lazer e recreação esportivas ou até mesmo um centro esportivo. Percebe-se o potencial da área ao longo do afluente mais próximo, onde poderá ser inserido um **parque ambiental linear** com equipamentos esportivos de recreação e lazer.

A cidade de Barra do Jacaré apresenta pequena quantidade de áreas verdes destinadas ao lazer e praças.

No entorno da área urbanizada são encontradas poucas áreas de matas ciliares. Das existentes, a maioria não possui as dimensões exigidas na Lei Federal 4.771/65 (Código Florestal Brasileiro) e em diversos locais é necessária a sua reconstituição.

As praças e áreas verdes existentes no município possuem as características indicadas a seguir.

- Praça Nossa Senhora Aparecida;
- Praça Santo Antônio;
- Fundo de Vale Afonso Benedito Gonçalves.

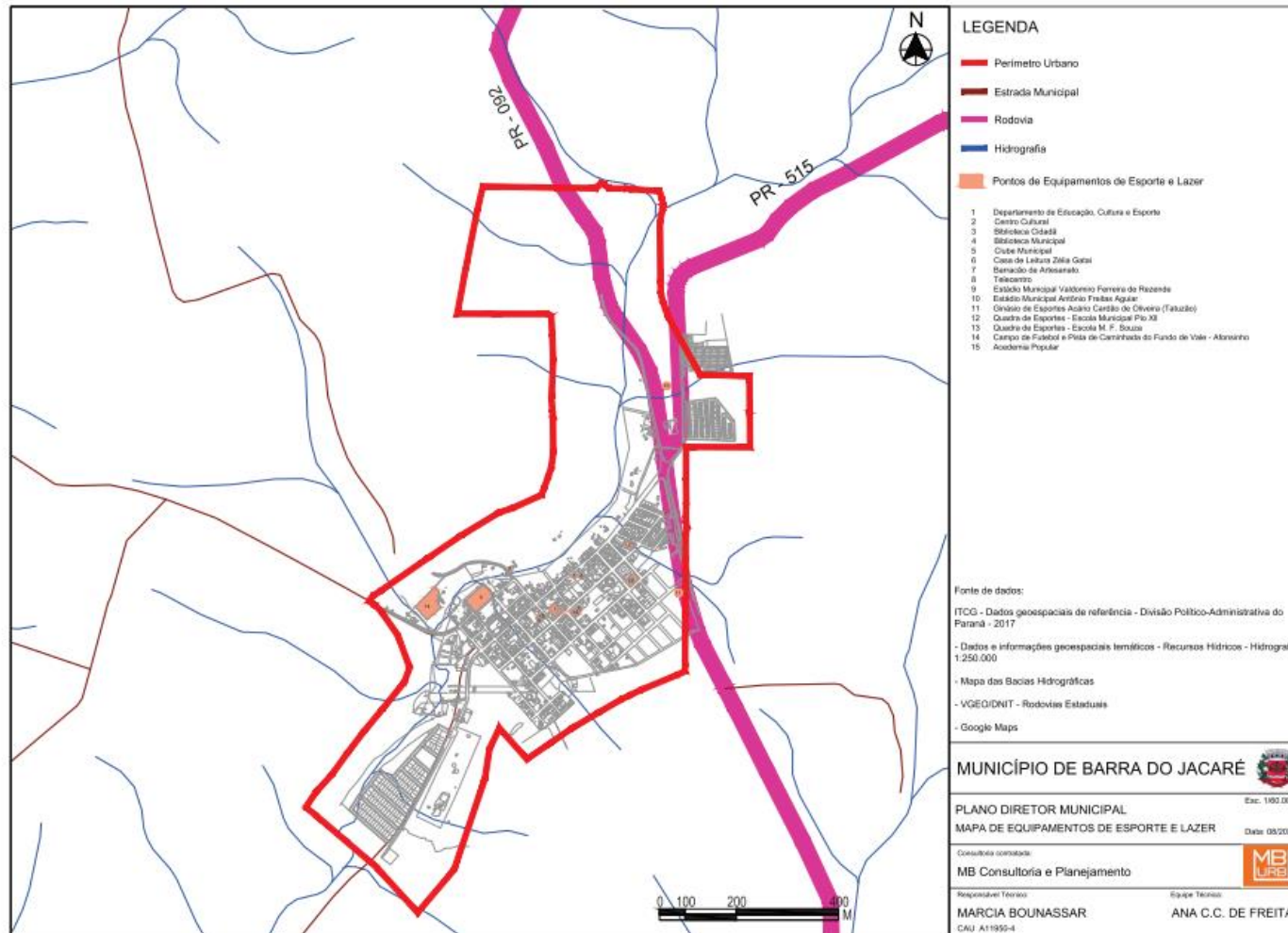


# MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ

## Plano Diretor Municipal

### Avaliação Temática Integrada

Figura 19 – Mapa dos equipamentos de lazer em Barra do Jacaré - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2021.



## 1.12 Áreas para Expansão Urbana

A expansão urbana é o crescimento do espaço urbano para além dos seus limites, seguido pela propagação do modo de vida urbano e pela supressão de estruturas e modos de vida rurais. A expansão urbana assume recentemente novos contornos derivados de mudanças importantes na esfera da vida cotidiana e coloca novos desafios para o planeamento urbano e regional. Expansão urbana é um processo pelo qual as cidades passam constantemente desde o momento de sua existência, podendo ser em maior ou menor intensidade em relação ao crescimento. Esse crescimento pode ser analisado por diversas perspectivas, como, por exemplo, pelo aspecto demográfico. Um dado que muitos autores utilizam para analisar a expansão urbana das cidades brasileiras, ou ainda, pelo aspecto territorial, crescimento físico do território da cidade. Ambos os aspectos estão relacionados quando a cidade cresce territorialmente, há uma redistribuição populacional pelo território urbano. Em termos territoriais, a cidade cresce de modo a ampliar sua área urbana, ou seja, o perímetro urbano se altera, ou aumentando sua mancha edificada; ou ainda um crescimento interno proveniente de parcelamento do solo existentes não ocupados.

De acordo com a estimativa do IBGE (2010), o município de Barra do Jacaré tem aproximadamente 2.727 habitantes, sendo 1.851 habitantes na área urbana e 876 habitantes na área rural, o que denota um grau de urbanização de 70,81% e uma previsão de população estimada total em 2020 de 2.781 habitantes pelo mesmo



instituto. Pelas taxas de crescimento geométrico populacional percebe-se uma perda de população, característica semelhante da Mesorregião, principalmente nas áreas rurais.

A taxa de crescimento segundo IBGE (2010) revela 0,90% na área urbana e - 1,61 na área rural, tendo a nível global do território uma taxa de 0,01%. Salienta-se que a população urbana apresenta um crescimento estável e infimamente positivo, contudo a população global do território apresenta uma tendência de acréscimo muito pequena, enfatizada pela perda de população significativa no meio rural.

Percebe-se que pelo crescimento pequeno e estável, que o estoque de glebas na área urbana para fins de expansão não seria significativo. A malha urbana existente apresenta poucas áreas de altas declividades, acima de 30% que impedem a sua ocupação em função dos riscos de instabilidade destas áreas.

Foram propostas algumas áreas que julgou-se necessário ter em estoque de área de expansão urbana, visto a ocupação de maneira adequada para implantação de loteamentos futuros e de infraestrutura urbana. A administração municipal propõe algumas áreas possíveis para a expansão urbana na sede. Foram propostas quatro áreas:

- ✓ ao norte da malha urbana: área de terra acima da Rua Joaquim Silveira da Silva
- ✓ a leste: área após a Rua Sebastião Carvalho de Souza
- ✓ a oeste: área próxima ao trevo de entrada da cidade (área industrial)
- ✓ ao sul: região que acompanha a Rua Rui Barbosa





## 1.13 Etapas seguintes do PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Barra do Jacaré, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências sócio espaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Identificação das tendências sócio espaciais e econômicas, caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.
- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.





## BIBLIOGRAFIA

- Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD 2000.
- Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.
- FERRARI, Celso. Dicionário de Urbanismo. São Paulo: Disal, 2004.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. 2000. Rio de Janeiro, 2000.
- MASCARÓ, Juan. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: +4, 2005.
- MASCARÓ, Juan. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: +4, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. EDUDATABRASIL - Sistema de Estatísticas Educacionais. Disponível em <<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>>. Acesso em: 03 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>>. Acesso em: 13 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Banco Central do Brasil. Departamento de monitoramento do sistema financeiro e de gestão – DESIG. Agências de instituições bancárias sob a supervisão do BACEN, em funcionamento no país. Disponível em <<http://www.bcb.gov.br/?RELINST>>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de informações da saúde. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/cadernosmap.htm>>. Acesso em: 03 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1515](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515)>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1515](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515)>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. Estatísticas: frota. Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 03 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério das Comunicações. Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. Disponível em <<http://www.anatel.gov.br>>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério das Comunicações. Correios. Disponível em <<http://www.correios.net.br>>. Acesso em: 05 jul. 2021.



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
**Plano Diretor Municipal**  
**Avaliação Temática Integrada**

---

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Sistema único de assistência social - SUAS. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/visualizarConsultaExterna.html;jsessionid=175582F84E91F9D66413A1DE7486D762>>. Acesso em 05 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Balança comercial brasileira - municípios. Disponível em <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censos. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 03 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas e projeções da população. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 05 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem da população. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 12 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PIB dos Municípios. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 05 jul. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. Bases estatísticas RAIS/CAGED. Disponível em <<http://sgt.caged.gov.br/index.asp>>. Acesso em: 03 jul. 2021.

EDITORA ABRIL. Guia Quatro Rodas: Rodoviário 2007. São Paulo, 2007.CD-ROM.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO. IFDM – Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3B25FA534A2.htm>>. Acesso em: 11 jul. 2021.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 04 jul. 2021.



### Sites Consultados:

Analfabetismo funcional: [www.ipm.org.br/an.php](http://www.ipm.org.br/an.php)

[www.inep.gov.br/](http://www.inep.gov.br/),

Arborização urbana:

[www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html](http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html),

Censo escolar: [www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm](http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm)

Consumo de água recomendado por organizações internacionais:

[www.genco.com.br](http://www.genco.com.br)

Dados: [sidra.ibge.gov.br](http://sidra.ibge.gov.br)

IBGE Cidades: [www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php).

Programa Bolsa Família. Retirado de: [www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp](http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp)

Programa Médico da Família: [www.portal.saude.gov.br/portal](http://www.portal.saude.gov.br/portal)

Secretaria Nacional de Defesa Civil: [www.defesacivil.gov.br](http://www.defesacivil.gov.br)

Taxa de alfabetização:

[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/universo.php?tipo=31&uf=41](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/universo.php?tipo=31&uf=41),

Estatuto da cidade: <http://www.estatutodacidade.org.br/>

[www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html](http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html)

[www.estatutodacidade.org.br/](http://www.estatutodacidade.org.br/)

[www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php)

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[www.ipm.org.br/an.php](http://www.ipm.org.br/an.php)

[www.inep.gov.br/](http://www.inep.gov.br/)

[www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm](http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm)

[www.genco.com.br](http://www.genco.com.br)

[www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp](http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp)

[www.pr.gov.br/cohapar/](http://www.pr.gov.br/cohapar/)

[www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp](http://www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp)

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO JACARÉ**



CNPJ nº. 76.407.568/0001-93

Rua Rui Barbosa, Nº 96  
Barra do Jacaré - PR  
Telefone/Fax: (43) 3537-1212  
CEP 86385-000  
E-mail: [prefeitura@barradojacare.pr.gov.br](mailto:prefeitura@barradojacare.pr.gov.br)

**Edimar de Freitas Alboneti**  
Prefeito Municipal



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

---

**EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL**



**MUNICÍPIO DE BARRA DO JACARÉ**  
Plano Diretor Municipal  
Avaliação Temática Integrada

---

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**



## CONSULTORIA CONTRATADA



**MB CONSULTORIA, PROJETOS E PLANEJAMENTOS S/S. LTDA.**

CNPJ: 05.882.271/0001-31 • CAU 29379-2

Rua Santos, 267 Sala 302, Centro

Tel.: 43 3017 4219 - CEP 86020-040 - Londrina-PR

e-mail: [mbconsultoria@sercomtel.com.br](mailto:mbconsultoria@sercomtel.com.br)

**RESPONSÁVEL TÉCNICA:**

**Márcia Bounassar**

Arquiteta e Urbanista

Especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano

**CAU A11950-4**